Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Junho de 1916 — N. 1.618

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,8; minima, 17,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500 e 9$600; cambio, 12 11/32 a 12 13/32.

ASSIGNATURAS — Por anno . . . 26$000 — Por semestre . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno . . . 26$000 — Por semestre . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA GUERRA QUE PARECE INEVITAVEL

UM ENCONTRO SANGRENTO

entre forças legaes do Mexico e forças yankees

No combate morre um general mexicano

Uma patrulha de cavallaria mexicana em reconhecimento

Deu-se o primeiro encontro, de certa importancia, entre forças norte-americanas e mexicanas. Diz o telegramma que em Carrizal. Deve ser erro da transmissão telegraphica. O encontro deve ter sido em Carrizal, na estrada de ferro de Juarez a Chihuahua, 150 kilometros a dentro do territorio mexicano, no Estado de Sonora. E' nessa região que estão operando as tropas norte-americanas.

O encontro, pelos seus resultados sangrentos, vae ter, por certo, consequencias bem funestas. Os quarenta norte-americanos que alli perderam a vida hão de ser vingados; o amor proprio dos "yankees" não poderá perdoar nem justificar a resistencia que os mexicanos fazem á invasão do seu territorio.

Vê-se, pois, que, mão grado as boas intenções do presidente Wilson, os acontecimentos precipitam uma solução violenta para a "questão mexicana", como temos previsto. A recusa formal dos Estados Unidos em retirar do Mexico a "expedição punitiva", concorreu tambem para aggravar a situação.

Não é de estranhar, portanto, que a guerra entre os dous paizes se torne effectivamente inevitavel, apezar dos esforços que os representantes da "Entente" no Mexico estão empregando. Póde ser — e provas indirectas ha disso — que alguns elementos preponderantes na actual situação mexicana se deixaram envolver por influencias allemãs. Mas, a verdade é que, para a grande maioria dos mexicanos, para a grande massa de indios inaccessiveis a influencias estranhas, a invasão do territorio nacional é um perigo, é um ultraje que elles quererão ver vingado. Este ponto de vista, sómente este, é o que deve estar hoje prevalecendo em todo o Mexico. E contra elle, por muito boa vontade que tenha Carranza de satisfazer os pedidos dos diplomatas alliados, não ha forças organisadas que resistam.

EM CARRIZAL A LUTA FOI TREMENDA

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Informam de Washington:

"Houve em Carrizal, entre forças norte-americanas, um encontro de consequencias sangrentas. As tropas do general Persingh deixaram, ao que se diz, aquella cidade, lutando durante duas horas com os mexicanos. Estes, porém, estavam em superioridade numerica e os norte-americanos tiveram de se retirar, deixando 36 prisioneiros nas mãos dos mexicanos.

Diz-se nos centros informados que o encontro foi devido a uma cilada dos mexicanos, os quaes deixaram as tropas norte-americanas approximar-se de Carrizal. De repente, quando os norte americanos penetraram na cidade, de todos os telhados das casas foram alvejados por forte tiroteio de metralhadoras.

Depois, o grosso da columna mexicana deu uma carga contra as forças norte-americanas, que resistiram. Durante a carga morreu o general Gomez, que estava á frente dos mexicanos. Morreram tambem quarenta norte-americanos, sendo desconhecidas as baixas dos mexicanos. Os norte-americanos tiveram tambem muitos feridos.

O BLOQUEIO DAS COSTAS MEXICANAS

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Informa-se que o Departamento de Marinha já expediu as necessarias instrucções para que os navios da esquadra iniciem o bloqueio das costas mexicanas.

O ENTHUSIASMO POPULAR NO MEXICO

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de diversos pontos da fronteira, dizem que em todas as grandes cidades do Mexico repetem-se as manifestações patrioticas, em que tomam parte homens, mulheres e creanças.

Em Vera Cruz o general Carranza, installado pela multidão que o acclamava delirantemente, discursou dizendo que não desejava a guerra com os Estados Unidos; mas que defenderá, custe o que custar, a soberania do Mexico.

O GENERAL OBREGON ASSUMIU O COMMANDO DAS TROPAS

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — O general Obregon, ministro da Guerra do Mexico, assumiu o commando das tropas mexicanas. O general Murgia, á frente de 2.000 indios, reforçou a guarnição mexicana de Piedras Grandes.

AINDA O COMBATE DE CARRAZAL

WASHINGTON, 22 (Havas) — Sómente informações de origem mexicana recebidas nesta capital confirmam um boato, segundo o qual houve proximo de Carrizal uma escaramuça entre tropas americanas e mexicanas.

Segundo essas informações, foram mortos no encontro uns quarenta americanos e ficaram prisioneiros dezesete. O general carranzista Gomez tambem morreu durante o combate.

Attentados á imprensa

E' assaltado e destruido o «Correio de Mathias»

JUIZ DE FORA, 22 (A NOITE) — Um grupo de exaltados atacou e destruiu as officinas do "Correio de Mathias", jornal que se publica em Mathias Barbosa, atirando todo material no rio Parahybuna. A policia abriu inquerito a respeito. O crime foi praticado á noite.

A mobilisação dos medicos portuguezes

LISBOA, 22 (A. A.) — Os Srs. Antonio José de Almeida, presidente do ministerio, e coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, continuam tratando com a direcção da Associação dos Medicos Portuguezes a maneira de melhor se fazer a mobilisação dos medicos de todo o paiz, de modo a evitar sacrificios para as populações, que não podem ficar prejudicadas nos seus soccorros clinicos.

Apezar de tudo!

As agencias allemãs recomeçam a sua propaganda nos paizes neutros

Uma das photographias que A NOITE recebeu de Berlim, via Hamburgo

Os allemães continuam fazendo propaganda de quanta cousa lhes convém. Chega a ser inacreditavel isso, mas é pura verdade. Apezar de tudo, os subditos de Guilherme II mandam para quaesquer partes do mundo aquillo que acreditam affirme e documente [illegible] de fóra, isto é, além dos actuaes limites de onde ruge o militarismo prussiano, a sua tenacidade e a sua pertinacia, e que mascare tambem a situação terrivel e infernal em que se encontra todo o povo [illegible], asphyxiado de morte num futuro que não [illegible], por certo. Os allemães continuam, porém, fazendo propaganda da "gloriosa actividade allemã em descripções e retratos", audaciosamente com prospectos, listas de preços, provas photographicas e paginas de modas, como as que hoje recebeu A NOITE e a nós dirigidos, acompanhados de uma carta em portuguez, do Sr. Max Levy, de Hamburgo, communicando-nos ser sua a representação da "Illustrations-und Korrespondenz-Centrale G. m. b. H., Berlim, que manda tirar "photographias que mostram as acções heroicas dos seus valentes cinzentos (Feldgrane), dos audazes azues (blaun Jungs) nos submarinos, etc.". Nessa sua carta o Sr. Max pede-nos uma assignatura de seis mezes, ao preço [illegible] pagamento adeantado, e compromettendo-se a tudo nos remetter pelo Correio, semanalmente... A gravura junta, reproduzida de uma photographia que nos enviou a "Illustrations-und Korrespondenz-Centrale", etc., etc., de Berlim.

MAIS UMA TRADIÇÃO QUE SE VAE!

As gralhas já são raras no Congresso

Os que ciciam e os que são mudos como rochedos

Um telegramma de Madrid dá-nos a interessante noticia de um incidente pittoresco na Camara dos Deputados hespanhóes. E' o caso que um deputado, orando, falava tão baixo que os chronistas parlamentares reclamaram, pedindo-lhe falasse mais alto para que pudessem tomar suas notas, o que fez com que o presidente chamasse á ordem os jornalistas, que, em represalia, retiraram-se e não deram nenhuma noticia dos trabalhos da Camara, no dia seguinte, nos seus jornaes

Imagine-se que aqui os jornalistas se resolvessem a reclamar tambem dos congressistas que falam baixo!

O Sr. Serapião, inventor do novo methodo parlamentar

Ha-os aqui que constituem verdadeiro martyrio para os chronistas parlamentares, principalmente para os dos jornaes da tarde, que não têm tempo de ver as notas tachygraphicas.

Ha oradores, na Camara e no Senado, que falam de tal maneira baixo que os seus collegas que lhes estão ao lado, no fim do discurso, não sabem absolutamente nada sobre que falaram os homens... Estão nestas condições, no Senado, os Srs. Miguel de Carvalho e Hercilio Luz, e na Camara o Sr. Moniz Sodré, cuja voz se assemelha ao choro de uma creança de peito, e o sexagenario Sr. Marcolino Barreto, que de tal maneira se acostumou a falar paternalmente baixinho, ao ouvido de uma infinidade de mocinhas que o procuram no Monroe, que se viciou a ponto de, apenas, soprar as palavras, assim como quem as diz, em segredo, para não serem ouvidas por ninguem.

Os pobres jornalistas mudam de logar, procurando approximar-se o mais possivel da bancada do orador, levam a mão em arco á orelha e dirigem-n'a para o lado do orador, pregam nelle os olhos afflictos e esperam... Esperam em vão, porque, ás vezes, de longe em longe, veem o homem erguer no ar o punho cerrado, ficar no bico da botina, os olhos arregalados fitos no presidente: mas, o som, a voz, uma palavra... não lhes chegam aos tympanos, por maior que sejam o seu esforço e a sua boa vontade...

E' uma alegria para os jornalistas quando, nas sessões da Camara ou do Senado, não ha discursos, ou quando pedem a palavra o Sr. Sá Freire ou o Sr. Raymundo de Miranda e o Sr. Pires Ferreira, na Camara Alta, ou os Srs. Fausto Ferraz ou Mauricio de Lacerda, na Baixa... Os jornalistas, commodamente sentados, nas suas bancadas, ouvem tudo, tomam as sua snotas, redigem os seus resumos e têm o dia bellamente ganho.

Tambem constitue martyrio o excesso em contrario, isto é, a berreira infernal de alguns oradores.

Os Srs. Justiniano de Serpa e Floriano de Britto, por exemplo, ferem, maltratam os ouvidos do auditorio e, mesmo depois de terminadas as suas orações, ainda a gente que os ouviu tem os tympanos doridos, soando, soando... O Sr. Justiniano, é até pittorescamente chamado "Sessão espirita", porque, como os "mediuns", nas suas invocações, berra furiosamente e bate as mãos na mesa, na tribuna, numa furia... O Sr. Floriano é estridente como um flautim desafinado e as suas palavras entram pelos ouvidos como alfinetes...

Dos gritadores da Camara só se salva o Sr. Luiz Domingues, que fala correctamente, que emmoldura as suas idéas em periodos perfeitos, e cuida a fórma, filigranando os vocabulos...

Em todo caso, para os jornalistas, antes os gritadores, os que fazem vibrar as suas cordas vocaes, nos agudos das notas... Antes o tormento da borrasca a desabar do que o sussurro que morre á flor dos labios dos oradores...

Quando, na Camara, os Srs. Monteiro de Souza, Paula Pessoa, latagão bigodudo, com voz de menina tuberculosa, Natalicio Camboim, Juvenal Lamartine, Raul Veiga, Augusto de Freitas, Christiano Brasil, Valdomiro Magalhães, Manoel Fulgencio, Ayres da Silva, Pereira Leite, Alvaro Baptista e outros, e no Senado os Srs, Cunha Pedrosa, Hercilio, Miguel de Carvalho, Alcindo Guanabara e outros, pedem a palavra, os jornalistas se entreolham desolados, coçam a cabeça, embatucam...

Destes, já agora vale a pena citar alguns que, como num despertar de pesadello, soltam um guincho, de espaço a espaço, como para despertar os collegas que resonam... Outros vão num diapasão do principio ao fim, austeros, solemnes, eminentemente insupportaveis...

O Sr. Serapião de Aguiar e Mello passou silencioso como uma pedra, pelo Senado; indo para a Camara, num dia tragico para as suas aspirações, introduziu um novo systema de oratoria nos nossos habitos parlamentares: leu artigos de jornaes, perfilhando-lhes os conceitos e as idéas... Gritou? Não! Falou baixo demais? Não! O Sr. Serapião, tremulo, commovido, abatido, murmurou uns sons que mal lhe saiam dos labios voltavam-se para o logar de onde tinham sido expellidos: o Sr. Serapião falou engulindo as palavras...

Preferivel a todos, para os jornalistas, é o congressista que não fala. Por isso, o querido da imprensa, no Senado, é o Sr. barão de Traipu', na Camara o Sr. José Nicoláo Tolentino...

Este illustre parlamentar, em tres legislaturas consecutivas, é representante do povo fluminense na Camara Federal. Jámais articulou uma palavra, na tribuna, ou nas commissões, de muitas das quaes tem feito parte... E' mudo, lindo, heroicamente mudo... Venha o mundo abaixo, corram os rios para cima, transborde ou não transborde no Egypto. o Nilo, o Sr. Nicoláo não murmura uma syllaba, não articula um som, não pronuncia uma palavra...

Por causa de S. Ex. os chronistas parlamentares nunca terão de que reclamar.

O ideal dos parlamentares, para os jornalistas que trabalham no Congresso, é o Sr. Tolentino...

Em Madrid, talvez, não haja um deputado assim tão querido e si o ha não será, por certo, o que deu causa ás reclamações dos jornalistas espanhóes...

As eleições para presidente da Parahyba

PARAHYBA, 22 (A. A.) — Realisam-se hoje as eleições para o cargo de presidente do Estado e para duas vagas existentes na Assembléa Legislativa. Comparece ás urnas somente o partido chefiado pelo senador Epitacio Pessoa.

A GUERRA

O governo grego recuou...

A OFFENSIVA RUSSA

O avanço dos moscovitas só encontra resistencia no centro — O exercito de von Pflanzer com a retirada cortada — As grandes perdas austriacas

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"As communicações entre esta capital e os exercitos russos que operam na Volhynia e na Galicia, estão novamente sujeitas a demora em consequencia de grandes temporaes.

Sabe-se, no entanto, que o avanço dos russos prosegue com a mesma impetuosidade em toda a ala esquerda. Somente ao norte da Galicia e ao sul da Volhynia os austro-allemães estão oppondo certa resistencia.

O numero de prisioneiros até ao dia 20 excede de 180.000 e foram capturados 208 canhões, 364 metralhadoras, 119 armões com grande quantidade de munições, 34 holophotes e mais de 300.000 carabinas.

Os contra-ataques do inimigo foram por toda a parte repellidos.

Os prisioneiros austriacos dizem que a Allemanha vae declarar em breve guerra á Italia e que os exercitos austro-allemães, dirigidos por von Hindenburg e por von Mackensen, vão invadir a região veneziana e occupar Veneza e Milão.

Os austro-allemães estão concentrando grandes forças em Brody e Przemysl.

Sabe-se que as tropas russas estão preparando o seu avanço sobre Lemberg, tendo recebido nova e importante artilharia."

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um communicado austriaco, publicado hontem em Vienna, reconhece que a superioridade da artilharia russa obrigou o exercito de von Pflanzer a retirar-se.

Acredita-se que esse exercito austriaco está com a retirada cortada entre Kuthy e o Sereth.

LONDRES, 22 (A. A.) — Os russos, commandados pelo general Letchitzky, avançam victoriosamente sobre os austriacos, perseguindo especialmente o exercito do general von Pflanzer.

LONDRES, 22 (A. A.) — O general russo Cherbotcheff bombardeou com a sua artilharia pesada as linhas austriacas em Radziwilow, causando-lhes serios estragos.

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que a contra-offensiva realisada pelos austriacos afim de deter o avanço victorioso dos russos na Volhynia, foi completamente repellida, tendo os russos caido em cima do inimigo com a sua cavallaria derrotando-o inteiramente e inutilisando todo o grande esforço do estado-maior austriaco.

LONDRES, 22 (A. A.) — Novas noticias da offensiva russa, vindas de Petrogrado, dizem que as tropas do czar atravessaram o rio Sereth, na Bukovina.

LONDRES, 22 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Petrogrado dizem que os russos estão empenhados num formidavel combate com os austro-allemães ao sul do rio Turija, perto de Kiselin.

Segundo essas informações, a luta vae até os contrafortes de Luzk, numa energia sem par.

As alternativas da batalha não permittem saber-se a quem caberá a victoria.

LONDRES, 22 (A.) A.) — Comquanto os allemães procurem fazer constar que suas tropas obrigaram os russos a um recuo no Styr, obrigando-os a repassal-o, as noticias de Petrogrado, de fonte official, insistem na affirmativa de que suas tropas estão na outra margem do rio, perfeitamente defendidas pela artilharia de grosso calibre, tendo fracassado toda a tentativa do inimigo para desalojal-as daquelle ponto.

A GRECIA CEDEU AOS ALLIADOS!

Os alliados apresentaram um ultimatum á Grecia, que cedeu, acceitando todos os pedidos — A acção do Sr. Zaimis foi decisiva

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os representantes dos paizes alliados devem fazer hoje, perante o governo de Athenas, uma "demarche" á qual se liga a maior importancia nos circulos diplomaticos.

A "Entente" pede á Grecia, em resumo, que defina clara e positivamente a sua situação. As garantias até agora dadas aos alliados não satisfizeram, tanto mais que as promessas do governo de Athenas foram falseadas por influencias superiores.

Espera-se, entretanto, que a Grecia ceda aos pedidos dos alliados.

ATHENAS, 22 (Havas) — Os representantes das nações alliadas apresentaram hoje o "ultimatum" ao governo grego.

LONDRES, 22 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Athenas que o Sr. Zaimis, presidente do novo ministerio grego, foi hoje á legação da França, onde durante a conferencia que ahi teve com os representantes das potencias da "Entente" annunciou, em nome do rei Constantino, que a Grecia satisfará todas as reclamações apresentadas por aquellas potencias.

ALLEMANHA-HESPANHA

O kaiser envia, por um submarino, uma carta a Affonso XIII

MADRID, 22 (Havas) — Um submarino allemão fundeou em Cartagena, afim de se abastecer de viveres e entregar ás autoridades hespanholas um autographo do kaiser dirigido ao rei Affonso XIII, agradecendo o acolhimento dispensado na Hespanha aos allemães procedentes do Camerum e que actualmente estão internados na peninsula.

A's 3 horas, cumprida a sua missão, o submarino partiu.

A INDEPENDENCIA DA ARABIA

Foi proclamada em Mecca pelo grão-cherif

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrammas do Cairo annunciam que o grão-cherif de Mecca acaba de proclamar a independencia dos arabes que ainda estavam sujeitos á soberania ottomana.

EM TORNO DA GUERRA

Os resultados das sessões secretas da Camara Franceza

PARIS, 22 (Havas) — A reunião da Camara dos Deputados annunciada para hoje é esperada com grande anciedade. Espera-se que o presidente do conselho, Sr. Briand pedirá a votação de uma moção politica.

O interesse consiste, sobretudo, em conhecer as declarações do governo, após as seis sessões secretas realisadas recentemente. A ultima destas sessões durou cinco horas. a

PROTEJAMOS

TAMBEM O FERRO NACIONAL

UMA SUGGESTIVA PALESTRA COM O DR. COSTA SENNA

Aspecto externo do alto forno n. 2 da Usina [illegible]ança. P[illegible]uz diariamente 25 toneladas de ferro gusa

Abrimos um parenthese na "enquête" que vimos fazendo sobre a crise do ferro, com os industriaes das fundições do Rio, em que resaltam a responsabilidade positiva do governo e sua censuravel imprevidencia, para ouvir a palavra autorisada do Sr. Dr. Costa Senna. Engenheiro portador de um nome scientifico vantajosamente conhecido no paiz e fóra delle, director da mais acreditada escola de engenharia do Brasil, sinão da America do Sul —a Escola de Minas — a sua opinião sobre o assumpto de que ora nos occupamos tem uma importancia que dispensa qualquer commentario.

Fomos encontral-o no Grande Hotel. E logo no inicio da nossa palestra o Dr. Costa Senna falou-nos enthusiasticamente do nosso futuro, bem proximo, no mundo industrial como paiz siderurgico. Tudo depende, dizia-nos elle, para que tal situação não tarde a se verificar, da attenção que o governo ligar ao caso e de umas certas medidas de previdencia que devem ser postas em pratica.

—Quanto á crise do ferro — continuou o illustre mineralogista — de que o senhor está a falar-me, ella não é sinão o resultado do descuido com que, entre nós, são tratadas certas questões, algumas, muitas vezes, de interesse collectivo. Sobre as causas dessa crise, as fundições, melhor que eu, já se pronunciaram, attribuindo-a não só á exportação do ferro velho, como á insufficiencia do ferro nacional. Para combater a primeira causa os industriaes interessados na solução da crise reclamam a prohibição absoluta da saida do ferro velho para o estrangeiro; para combater a segunda appellam para auxilios que a União está no dever de prestar ao ferro nacional. E' exactamente o que se deve fazer.

Perguntámos ao Dr. Costa Senna que natureza de auxilios a União deve prestar á industria do nosso ferro. Deve auxilial-a directamente? Indirectamente?

—De uma e outra maneira. Directamente, auxiliando, com a abertura de um credito, o augmento dos altos fornos da Usina Esperança, o unico estabelecimento industrial no genero, em actividade no Brasil. Esse auxilio directo podia effectuar-se, por outro lado, com exito para ambas as partes, por intermedio do Banco do Brasil, e em condições seguras. Este é até o meio mais pratico, mais rapido e, consequentemente mais proveitoso, tanto para a União e o Banco do Brasil, como para a Usina Esperança.

—E a protecção indirecta ao ferro nacional, de que maneira deve ser prestada?

O Dr. Costa Senna expoz os systemas de protecção indirecta que acredita mais efficazes. A gravação pesada do ferro estrangeiro é um delles. Mas não é o bastante. O governo poderá tomar outras medidas: assumir o compromisso de só gastar, nas suas innumeras officinas e fundições, o ferro nacional; facilitar os meios de transporte da Central dos centros productores para os mercados consumidores; diminuir o frete, si ainda for possivel; combinar com as empresas da navegação nacional um serviço de cabotagem, commodo e conveniente.

—Mas a protecção á siderurgia no Brasil, continuou o scientista da Escola de Minas, não deve e nem pode limitar-se ao que já existe: é preciso que ella provoque a installação de novas empresas, de novas usinas destinadas á fusão do ferro.

Não se admire. No dia em que a União crear um imposto pesado sobre o ferro bruto que exportamos para o estrangeiro, esse mesmo estrangeiro correrá a installar aqui um grande numero de altos fornos, de maneira a poder servir-se de nosso ferro, de que tanto necessita, não em estado natural, mas em muito bom e puro "gusa". E' um crime de lesa patria que estejamos a permittir que o nosso ferro vá em busca do forno estrangeiro, quando está em nossas mãos (e é de nosso dever) obrigar o forno estrangeiro a vir em busca de nosso ferro. Ainda mais: o ferro existente é escasso, com excepção do do Brasil. Nesse ponto occupamos um logar providencialmente unico. Pois bem: depois da guerra vamos ter uma procura espantosa de ferro, e, normalisada essa situação, depois da guerra, normalisado o "periodo de reorganisação", o nosso ferro bruto continuará a ser disputado com maior intensidade, por isso que o já existente em outros paizes não convida, não só pela qualidade como pela quantidade. Ora, nós devemos permittir que o nosso ferro bruto continue a ser exportado aos milhares de toneladas por dia, prejudicando o futuro do paiz? O que devemos fazer é impedir, tanto quanto possivel, essa exportação, attraindo "ipso facto" o forno estrangeiro. Porque, do contrario, para o futuro, ficaremos sem ferro e sem fornos, restando-nos, apenas, buracos, muitos buracos, em vez de jazidas, como uma triste recordação da nossa imprevidencia nacional...

Objectámos ao Dr. Costa Senna a falta de combustivel com que sempre lutamos. Como poderiamos cuidar da siderurgia, si no paiz não existe carvão adequado e si o existente, importado, nos custa os olhos da cara?

—Essa questão de combustivel não tem a importancia que se lhe dá. Nós podemos muito bem dispensar o combustivel para a fusão do ferro nos altos fornos, pelo simples motivo da fusão electrica ser um problema resolvido. O Dr. Barbosa, um dos mais eminentes sabios brasileiros, lente da Escola de Minas, foi quem o resolveu. Na Escola de Minas têm-se feito experiencias sempre coroadas de exito. Não construimos um grande forno devido á falta de dinheiro. Quando, porém, o governo ou uma empresa particular quizer fornecer á Escola o capital necessario á montagem de um grande forno, com capacidade productiva de 50 toneladas diarias, por exemplo, a mesma Escola de Minas responsabilisar-se-á pelo seu funccionamento. A questão é, somente, de dinheiro. Forneçam-nos dinheiro e teremos no Brasil os grandes fornos electricos de que se necessitar.

A legação da Argentina na Hespanha elevada a embaixada

Um dos actos com que a Republica Argentina vae commemorar a data de 9 de julho é a elevação da sua legação na Hespanha a embaixada, por decreto que será naquella data assignado.

OS DUELLOS NACIONAES

A chuva não permittiu que os adversarios se utilisassem de uma só espoleta.

ACTO DE PHILANTROPIA

E o Abreu disse:

O imperador Tito marcava com uma pedra branca cada dia em que praticava uma boa acção. Eu quiz fazer o mesmo, a semana passada, e, na falta de pedras brancas, que as não ha no Rio, marquei o dia com um côto de giz. A acção que pratiquei deixou-me satisfeito para o resto do dia.

O caso foi este. Mal havia passado aquella carga d'agua de sabbado, eu me dirigira a uma estação telegraphica para enviar um despacho de felicitações. Uma senhora, ensopada, com um filho no braço e dous agarrados á saia, acabara de redigir um telegramma e entregar ao empregado. Este leu e disse:

—Custa-lhe vinte e oito mil réis.

—A mulher caiu sobre o banco, anniquilada.

Tomei o despacho e, sem attenção ao Codigo Penal, li:

"João Terencio — Barbacena.

Você não calcula, Joãosinho, o que nos aconteceu. Foi uma cousa nunca vista. A chuva já tinha começado desde a noite, mas de manhã foi que a cousa peorou. Mas não se assuste. Quando a casa foi carregada pela enchente, eu já estava fóra, com Chiquinho e Quequeta nos braços e agua pela cintura. Que horror! O Mingote, eu não vi onde elle estava. Nunca se viu uma enchente destas. Você não imagina o susto que eu tive de não encontrar o Mingote na hora que a casa caiu. Depois é que eu soube que seu Manoel do açougue o tinha levado. Graças a Deus estamos salvos. Mas venha depressa providenciar, porque você sabe que a casa de meu irmão é pequena. Não deixe de vir. Ouviu? — Sua mulher, Altina Terencio."

—Quanto tem a senhora? — perguntei-lhe.

— Dous mil e quinhentos. Nem mais um nickel — respondeu a pobre mulher.

Suspirou, com lagrimas nos olhos e disse:

— E eu precisava tanto mandar este telegramma!...

— Não é possivel — disse o telegraphista — a taxa é essa.

— E' possivel, sim — disse eu.

E mettendo a mão na carteira, tirei... Não tenho certeza si foi na carteira ou no bolso. Ah! lembro-me agora, foi na carteira mesmo. Tirei... um lapis e escrevi:

"João Terencio — Barbacena.

Enchente carregou casa. Salvos. Venha.—Altina."

Poucas vezes a philantropia terá acudido tão opportunamente a uma infeliz.

R.

Écos e novidades

E o incidente Gastão da Cunha? Terminará assim, sem uma explicação, sem mais nada? A um de nossos companheiros pessoa do maior conceito affirmou que esse caso tem sido muito mal contado; e accentuou que a nomeação do Sr. Gastão da Cunha dependeu exclusiva e espontaneamente da vontade do Sr. presidente da Republica. "Si o Gastão precisasse de empenho, não poderia encontrar melhor do que o proprio Wenceslão, que é seu amigo particular". E o cavalheiro em questão explicou mais que o governo ainda não publicou a respeito uma nota official porque não deseja desagradar o apontado protector do Sr. Gastão da Cunha, nessa nomeação.

Comprehende-se perfeitamente essa attitude de delicadeza do governo em outras circumstancias, não nas actuaes, em que se fórma um dilemma a que o Sr. presidente da Republica não poderá escapar: ou S. Ex. informa a Nação da verdade (si é que é exacta a versão de que nos estamos tornando éco) e affronta serenamente as consequencias desse gesto; ou permanece silencioso e fica diminuido, concorrendo tambem para o profundo desprestigio de nosso embaixador em Lisboa, que até este momento ainda não se exonerou. E é triste que assim seja. Quer nos parecer que o cargo de que foi investido o Sr. Gastão da Cunha merecia um pouco mais de consideração, especialmente por parte do governo.

* * *

A venda dos bens do Patrimonio.

O "Jornal do Commercio" secundou hoje as considerações que ha dias fizemos sobre a necessidade de se alterarem as bases a que até agora tem obedecido a venda em leilão dos terrenos do morro do Senado e do cáes do porto. Essas bases são — não ha a menor duvida — a causa principal do relativo insuccesso desses leilões e do consequente contingente que elles vão dar ao "deficit" orçamentario, visto como a renda eventual respectiva havia sido orçada em vinte mil contos. Não é admissivel com effeito que se marque um praso de dous annos para a construcção, principalmente nos terrenos do cáes do porto, onde os edificios, em regra geral, devem ser e só podem ser de ferro, e quando agora, por causa da guerra, ninguem póde contar com a importação certa de material.

Mas, dahi a se insinuar — como parece ter feito o "Jornal" — que não se deva marcar um praso para as construcções, vae uma distancia infinita. E' realmente natural e justo que se amplie o mais possivel o praso constante das bases em vigor, e que já foi de dous annos e que agora é de dous annos e meio. Mas, não é possivel que esse praso não seja limitado. Que elle seja duplicado, que seja elevado a cinco annos mesmo, mas o governo não poderá deixar de lhe dar um limite, não só para evitar a exploração, como ainda para impedir que dessa exploração resulte que aquellas ruas fiquem indefinidamente deshabitadas, com sério prejuizo para a cidade e para os actuaes visinhos desses lotes. Si a tendencia geral é para se acabar com os actuaes latifundios que tanto enfeam a cidade, como ha de o governo concorrer para que se creem outros e com direitos expressamente adquiridos?

Mas, nem vale a pena insistir-se no caso, tão absurda seria uma decisão do governo, abolindo os prasos. Para que os lotes sejam licitados, basta apenas que se augmente o praso. E é só isto que o governo póde e deve fazer.

* * *

Os Srs. Ribeiro Gonçalves e Mendes de Almeida occuparam hoje a tribuna, no Senado, para tratar da politica do Piauhy.

O Sr. Epitacio Pessoa, na cadeira do Sr. Pires Ferreira, que ha dias não comparece ás sessões, emquanto os collegas no torneio de palavras atacavam e defendiam o governador e a opposição daquelle Estado, escreveu estes versos, que mostrou depois a diversos senadores, dizendo serem elles de autoria do Sr. Azeredo:

"Brande o Fernando irritado
Da "briosa" a enorme clava...
E o Ribeiro indifferente,
Fingindo estar serenado,
Chupa, chupa, ferozmente,
O "ubre" da "vacca brava"..."

Os versos, como era natural, lograram um ruidoso successo.

O CARVÃO NACIONAL

Descobre-se mais uma turfeira

A commissão do Club de Engenharia, encarregada de estudar o combustivel nacional, acaba de receber do Espirito Santo a communicação de que em Rio Preto das Torres existe uma turfeira em condições magnificas. Examinada ha tempos pelos engenheiros belgas Emilio Lecocq e Norberto Paquet, verificou-se que essa turfeira, além de ser de primeira qualidade, tem capacidade para ser explorada durante 50 annos, extrahindo-se diariamente 2.000 toneladas. Os mesmos engenheiros levaram para a Europa uma porção com que fabricaram "briquettes" de resultados animadores. Em virtude da guerra nada se fez de então para cá, pois os engenheiros Lecocq e Paquet, que estavam dispostos a agir no intuito de levantarem o capital necessario, foram chamados ao campo de batalha.

A commissão do Club de Engenharia pediu ha dias ao Sr. Arrojado Lisboa permissão para fazer uma experiencia de carvão nacional numa locomotiva da Central. A referida commissão está á espera de que o Sr. Arrojado dê a licença pedida para levar a effeito a experiencia em questão.

O pagamento demorado das "tarefas" da Central da causa a uma complicação

O coronel José Caravelli, empreiteiro da Estrada de Ferro Central, não tendo recebido do Thesouro, nos prasos fixados, as importancias correspondentes aos serviços realisados, conforme fora estipulado no contracto, propoz uma acção na 1ª Vara Federal, sob os seguintes fundamentos e para o seguinte fim:

Esgotados seus recursos particulares, viu-se na contingencia de recorrer a emprestimos para fazer face aos pagamentos de operarios e de fornecedores.

Para manter seu conceito, diz o autor, lançou mão da importancia que tinha a receber do Thesouro, para base de uma operação mercantil, dando em garantia uma parte desse credito — cem contos de réis — para satisfazer compromissos contrahidos. E, para segurança e garantia da transacção, pediu e obteve da Estrada certidão de que era credor do Estado de avultada quantia e poderia receber por conta da mesma cem contos de réis. Baseado nesse documento, passou procuração a Carlos Saraiva Caravelli, para o fim especial de receber do Thesouro a referida importancia e pagar a diversos. Acontece que o mandatario não satisfez o mandato, allegando não ter conseguido os recursos com os quaes contava. Assim, propoz a acção de notificação a Caravelli, para sciencia da extincção do mandato e, como tambem é interessada a Fazenda Nacional, a sua notificação na pessoa do procurador seccional.

Para os effeitos legaes foi dado á causa o valor de 100:000$000.

Os preços dos telephones

As pretenções da Light no Club de Engenharia

Communicam-nos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — A nobilissima attitude do vosso querido vespertino, oppondo-se com lealdade e coragem civica ás absurdas pretenções que a ambição desmedida da Light tem creado, já vae produzindo os mais salutares resultados. Assim é que na sessão do Club de Engenharia realisada sabbado ultimo, memoravel incidente occorreu.

Ao falar o Dr. Rodovalho Marcondes, sobre a questão dos telephones, estabeleceu desde logo a seguinte preliminar:

— Queria saber si o que estava em discussão era a "tarifação telephonica", como thema technico; si a proposta de innovação do contrato da Light com a Prefeitura. Imperturbavelmente, não obstante os apartes surpresos dos Srs. Rego Barros, Miranda Ribeiro e outros, S. S. diz: a opinião publica, a imprensa vão se empenhando com afan por essa questão de magno interesse para todos e é preciso que a nossa attitude fique bem clara a respeito. Noto, de facto, uma série de coincidencias, que podem ser e eu acredito que sejam justificaveis, mas que no publico e deante da acção da imprensa póde nos acarretar suspeitas menos leaes; exemplo: "os mesmos documentos, as mesmas citações, os mesmos autores e os mesmos argumentos" que serviram de base ao bem elaborado relatorio lido ao conselho director pelo nosso distincto collega Dr. Miranda Ribeiro, são "os mesmos documentos, as mesmas citações, os mesmos autores e os mesmos argumentos" que instruiram a proposta da Light á Prefeitura!

Não fora a energia autoritaria do Sr. Dr. Frontin, presidente do club, e certamente A NOITE teria sido lembrada com sympathia! Não tem razão, porem, o Sr. Dr. Frontin, contestando que o club esteja, embora indevidamente, discutindo a proposta da Light e servindo-lhe de pedestal. Basta ler-se a "exposição" do Sr. Rego Barros para que a gente se convença positivamente da verdade do caso e a habilidade do representante da Light chegou ao ponto de investir generosamente o Club de Engenharia na dignidade da Commissão de Utilidade Publica, á semelhança do que existe nos Estados Unidos. Ha, porém, uma grande differença entre a commissão de lá e a de cá: aquella obedece á verdadeira organisação politica, com autoridade legal para agir na defesa dos interesses collectivos da nação, e depende menos das empresas particulares que do publico, que lhe delega poderes; esta, o Club de Engenharia, é presentemente, no caso, apenas generosa dadiva do engenhoso Sr. Rego Barros, representante da poderosissima Light!

Felizmente, as informações pedidas por escripto pelo Sr. Dr. Emigdio Ribeiro ao Sr. Rego Barros vão lhe dar agua pela barba e oxalá sejam publicadas na integra, para nosso regalo. Esperemos e o Club de Engenharia, notavel instituição scientifica, de que devemos nos orgulhar, que se acautele de possiveis insidias!"

Um proprio nacional quasi devorado pelo fogo

No Sylvestre

Motivado por uma explosão de gaz, manifestou-se hoje, durante o dia, um principio de incendio no proprio nacional do Sylvestre que tem, respectivamente, nos registos federal e municipal os ns. 198 e 1.632.

Esse proprio, onde residiu o marechal Hermes, estava actualmente deshabitado, sendo seu zelador o Sr. Antonio de Lima, que, com outras pessoas, abafou o fogo, ainda em inicio, a baldes d'agua. Os bombeiros, que tiveram um trabalho insano para chegar ao local, não tiveram necessidade de funccionar, voltando logo após.

A policia do 13º districto tomou as precisas providencias.

O «Cabinho» apparece de novo

Um furto de guardas-chuva

E' um velho conhecido da policia, pelo que se vae tornando celebre, o ladrão conhecido por "Cabinho", vulgo de Olympio das Chagas Leite ou Olympio de Abreu Leite. Typo audacioso, bem apresentado, já tendo até fundado um jornal nos suburbios, de onde depois fugiu, varios têm sido os furtos por elle praticados, no systema dos ladrões "opportunistas", ou fazedores de "descuidos".

Está "Cabinho" agora preso no 1º districto porque houvesse furtado dous ricos guardas-chuva no escriptorio dos Drs. Renato Vianna e José Fortunato de Menezes, á rua do Rosario n. 116.

RATOS DE CHUMBO

Está preso o chefe de uma quadrilha

Outro audacioso assalto estava sendo preparado

A' esquerda da gravura: Olympio Aquino, chefe dos «ratos»; no centro, um amontoado de canos roubados; á direita Manoel Ferreira dos Santos, Cyro Fausto de Queiroz e Patricio Baptista

Ha bem pouco tempo, em uma reportagem que fizemos "no mundo dos intrujões" deixámos patente o quanto estava sendo exercitada e facil a compra e venda de canos de chumbo roubados, não só nas casas, como até nas ruas.

Essa especie de transacção illicita, que aqui no Rio vem tomando proporções assombrosas, muito se desenvolveu depois que o preço do chumbo foi elevado por motivo da guerra.

Com essa valorisação os ladrões viram no chumbo servido um bello negocio e passaram a roubal-o em grande escala.

Raro é o dia que em todas as delegacias de policia não se registam queixas de roubos de encanamentos, destinados á conducção de agua ou gaz.

Uma das zonas que mais vinham soffrendo com a acção dos "ratos de chumbo" era a do 19º districto.

O Dr. Sá Osorio, delegado de policia naquella jurisdicção, teve até a sua attenção chamada pelo Dr. chefe de policia, afim de que medidas extremas fossem tomadas.

Já, então, aquella autoridade, em pessoa, e muitas vezes representada pelo commissario Lafayette, vinha fazendo diligencias para a captura dos ladrões e descoberta do producto de tantos roubos.

Hontem chegou ao conhecimento daquella autoridade que o encanamento do Jardim Zoologico havia sido todo roubado e que a quantidade era tão grande que os ladrões não a teriam podido carregar para longe. Foram, então, organisadas varias diligencias.

A's 20 horas, quando a policia vigiava a rua Barão de Bom Retiro, um dos caminhos que deveriam servir para passagem aos ladrões, o commissario Lafayette prendeu em flagrante o conhecido ladrão Patricio Baptista, ex-soldado do Batalhão Naval, que, em companhia de um outro ladrão que conseguiu fugir, carregava tres grandes pedaços de chumbo, tendo um delles duas juncções de cobre, das usadas pela Directoria de Obras Publicas.

Patricio, levado para a delegacia, confessou que fora convidado por Olympio Aquino, residente á rua Adelaide n. 157, para ajudal-o a fazer aquella transacção: roubar e vender canos de chumbo.

A policia, sabendo tratar-se de uma quadrilha, da qual Olympio era chefe, organisou um cerco á casa do mesmo, o que foi levado a effeito depois da meia noite.

Essa diligencia foi coroada de exito, pois em casa de Olympio foram presos este e mais Cyro Fausto de Queiroz e Manoel Ferreira dos Santos, que fizeram revelações importantes.

Conduzidos para a delegacia, o chefe da quadrilha tentou negar qualquer cumplicidade no que lhe era imputado, o que, no entanto, acabou por confessar ao ser acareado com os seus companheiros.

Pela declaração dos cumplices de Olympio, que por elle foi depois confirmada, a policia hoje pela manhã, em companhia deste ultimo, deu uma rigorosa busca na casa n. 33 da rua Mesquita Junior, onde é estabelecido com loja de "ferro velho", José Vieira, o intrujão que lhes comprava o resultado de seus assaltos nocturnos.

A policia se fez acompanhar de um funccionario das Obras Publicas, afim de reconhecer os canos apprehendidos; entretanto, o referido funccionario não póde reconhecer o material privativo, apezar do arsenal de canos e registos lá encontrado.

OLYMPIO PREPARAVA UM AUDACIOSO ASSALTO

Pelas declarações dos cumplices de Olympio, chegou a policia á conclusão de que um audacioso assalto estava sendo preparado contra uma casa na qual só se encontravam creanças e uma senhora enferma. A policia teve até o nome do proprietario da casa que ia ser assaltada. Com essas indicações foi descoberta, mesmo defronte ao covil de Olympio, a residencia do Sr. Guilherme Mankey, onde está a esposa desse cavalheiro entrevada, tendo durante o dia apenas a companhia de tres filhinhos menores e uma criada.

Olympio, para levar a effeito semelhante assalto, esteve em conferencia, na Saude, com um tal "Manduca", conhecido contrabandista, que lhe indicou Cyro e Manoel, que ha tres dias estavam na casa de Olympio recebendo instrucções para o assalto.

Ainda hontem na delegacia do 19º districto foram registados quatro roubos de canos de chumbo — quatorze metros da rua Baroneza Uruguayana, todo encanamento do Jardim Zoologico e das casas n. 112 da rua Adelaide e rua Barão de Bom Retiro n. 24.

A CONSTRUCÇÃO NAVAL NACIONAL

O Sr. presidente da Republica assiste a differentes cerimonias em dous importantes estabelecimentos navaes

De grande importancia foram as solemnidades a que o Sr. presidente da Republica hoje deu, com a sua presença, a demonstração do quanto se interessa pelo assumpto de que ellas tratam — a construcção naval.

Na ponta do Cajú, onde estão installados os estaleiros dos Srs. Vicente Canceo & C., S. Ex. deu as martelladas de estylo na cavilha da caverna mestra do navio "Wenceslão Braz", ali em construcção, em peroba nacional e destinado á nossa marinha mercante, de que já demos pormenores.

O chefe da nação foi depois aos estaleiros de Lage & Irmãos.

As officinas mecanicas, a serrania, os frigorificos, os varios estaleiros, o almoxarifado, onde ha tudo quanto o vapor moderno necessite; a fundição, emfim, todas as dependencias magnificamente apparelhadas dos Srs. Lages foram, sob exclamações de enthusiasmo, visitadas detidamente pelo Sr. Dr. Wenceslão Braz, que já anteriormente inspeccionara as obras agora iniciadas para a carreira de construcção de vapores que ali vae ser iniciada, com a montagem do "Itaquatiá". Essas obras occupam larga área, destinada agora á construcção de navios até 10.000 toneladas, mas podendo ser ampliadas para maiores tonelagens.

O primeiro navio a ser ali construido será, como já dissemos, o "Itaquatiá", cuja obra tinha sido encommendada a estaleiros inglezes, mas que não póde ser feita devido á guerra.

Os Srs. Lage resolveram, então, trazer da Inglaterra o material necessario á sua construcção, o qual já havia sido adquirido, aproveitando o seu transporte num novo navio ali acabado para a sua empresa, o "Itabira", de 2.000 toneladas, que deve aqui chegar breve. Assim, com esse material, a Companhia Nacional de Navegação Costeira iniciará as construcções de grandes navios.

Visitando o dique da empresa, o Sr. presidente da Republica viu em concertos o "Rio Pardo", navio que ha pouco se avariou, de propriedade da Companhia Brasileira de Navegação, tendo 1.000 toneladas, o qual parece que vae ser adquirido pelos Srs. Lorentzon & C.

Dahi o Sr. presidente foi visitar o casco de uma galera adquirido por 80:000$ pela companhia, e que vae ser adaptado ao serviço economico do sal.

Já estava ficando tarde e o Sr. Lage convidou o Sr. presidente da Republica e comitiva a tomarem parte no almoço que lhes havia reservado. Foi um banquete lauto, sob protocollo e que correu sob a maior cordialidade.

Ao champagne houve tres importantes discursos: do Sr. Antonio Lage, do deputado Nicanor Nascimento, pela commissão de marinha mercante da Camara, e do Dr. Pandiá Calogeras, pelo governo. O primeiro demonstrou, em solidos argumentos, o muito que aqui se póde fazer pela construcção naval, em proveito do paiz e dos nossos operarios e agradeceu a visita do Sr. presidente da Republica e pessoas gradas. O Sr. deputado Nicanor, em nome de seus collegas da Camara e da commissão de marinha mercante, mostrou a conveniencia de se impulsionar a industria de construcções navaes do paiz, para que possamos enfrentar os graves problemas futuros do transporte, hypothecando o apoio da Camara. Finalmente, o Sr. Dr. Calogeras, como o Sr. Nicanor, elogiou a obra da familia Lage e disse que o governo daria todo o apoio a esse patriotico emprehendimento. Estava finda a visita á Companhia de N. Costeira. O Sr. presidente da Republica tomou o hiate "Tenente Rosa" para regressar á cidade, visitando no trajecto, em companhia do Sr. Servulo Dourado, o deposito de carvão do Lloyd, na ilha da Conceição, onde S. Ex. soube por aquelle chefe de serviço da proxima installação ali de uma escola para os aprendizes dessa empresa, o que impressionou agradavelmente o presidente. O Sr. Dr. Wenceslão Braz inspeccionou ainda o navio do Lloyd, escola de officiaes dessa companhia e que tem o nome de S. Ex. E ali terminou a sua longa visita de hoje.

Um subdito inglez diz-se aggredido pelo seu consul

O caso na policia

A' delegacia do 1º districto foi apresentado o inglez William Edward, preso por ordem do consul de sua nação, que, dizia, o fizera, porque William promovesse desordem no edificio do consulado, á rua Visconde de Itaborahy.

Quando na delegacia, o accusado se queixou de fortes dores internas, affirmando ter sido aggredido a socos e ponta-pés pelo proprio consul e outro auxiliar seu, que o jogaram pelas escadas. Aggravando-se os soffrimentos, só assim o commissario Olympio o mandou ao posto da Assistencia, de onde os medicos o fizeram internar na Santa Casa.

As commissões do Senado

A commissão de marinha e guerra do Senado, reunida hoje, assignou pareceres favoraveis ao requerimento do 1º tenente Octaviano Cavalcanti, que pede seja contado o tempo para sua promoção de outubro de 1897, e á petição do capitão Valerio Amorim Caldas sobre melhoria de reforma.

O Sr. Indio do Brasil pediu vista desse parecer, o que lhe foi concedido.

Foi distribuido ao Sr. Mendes de Almeida o projecto, vindo da Camara, mandando suspender as restricções postas ás leis de amnistia de 1895 e 1897.

— A commissão especial incumbida de elaborar um projecto de Codigo Penal Militar, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, esteve reunida, no Senado. Foi designado relator o Sr. Cunha Pedrosa.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DE VERDUN

Os novos ataques dos allemães foram repellidos — A presença do kaiser indica que o assalto decisivo está imminente

PARIS, 22 (A NOITE) — Na frente de Verdun não houve nada de grande importancia. Os ataques dos allemães contra as posições francezas foram mais de uma vez detidos depois de ter o inimigo soffrido perdas enormes.

A chegada do kaiser á frente de Verdun faz prever, no entanto, que os allemães vão tentar ali o ultimo esforço e que o seu arranco está imminente.

PARIS, 22 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa sustámos um novo ataque contra as trincheiras que conquistámos no dia 15 sobre as vertentes de Mort-Homme.

Na margem direita, depois de um violento bombardeio de grandes obuzes, contra a cota 320 e contra os bosques de Chapitre, Fumin e Chenois, os allemães atacaram energicamente duas vezes as nossas posições a oeste e sul do forte de Vaux. Ambos os assaltos, porém, foram completamente inutilisados, soffrendo o inimigo avultadissimas perdas.

Nos outros pontos da linha de batalha houve canhoneios intermittentes.

PARIS, 22 (Havas) — Os allemães, que não parecem resolvidos a desarmar defronte de Verdun, atacaram hontem as nossas posições nas duas margens do Mosa. A oeste do rio tentaram, sem mais successo que nos ataques precedentes, desalojar os francezes das trincheiras reconquistadas na vertente meridional de Mort-Homme. A léste, cobriram de obuzes de grosso calibre, durante dez horas consecutivas, as posições francezas numa extensão de tres kilometros, entre a cota 320, ao sul de Douaumont, e o bosque de Chenois, ao sul do forte de Vaux. Em seguida, lançaram-se no assalto em duas columnas, uma das quaes tentou abordar as nossas trincheiras nos bosques de Chapitre e Fumin, no eixo da estrada que vae da aldeia de Vaux para as gargantas de Belleville, ao passo que a segunda procurava ganhar terreno desde o sul do forte de Vaux até á orla do bosque de Chenois.

As duas columnas partiram simultaneamente para o ataque e a certa altura viram-se completamente enrodilhadas, graças ao fogo da nossa artilharia e das metralhadoras, o que as obrigou a voltar em desordem ao ponto de partida.

A despeito, porém, das perdas sangrentas que acabava de soffrer, o inimigo, tendo recebido reforços, reorganisou as fileiras e voltou á carga.

O unico resultado da sua insistencia foi augmentar o numero de mortos e feridos, que já era, aliás, bastante elevado.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Aeroplanos austriacos em Bassano

ROMA, 22 (Havas) — Alguns aeroplanos inimigos voaram sobre Bassano lançando bombas. Não ha, no entanto, a registar nenhum desastre pessoal nem prejuizos materiaes de importancia.

LONDRES, 22 (A. A.) — Os austriacos obrigaram os italianos a evacuar a cabeça da ponte do Feraz.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado austriaco

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 19 de junho:

"Na Bukovina o inimigo, combatendo com a nossa retaguarda, atravessou o rio Sereth. Entre o Pruth e o Dniester, bem como no Stripa, reina calma.

Em acções defensivas a sudéste e nordéste de Lokaczy, que se decidiram a nosso favor, fizemos 1.300 prisioneiros e capturámos um canhão. Na região de Kisselin, a noroéste de Luzk, os austro-allemães estão progredindo. Entre Sokul e Kolki rechassámos fortes ataques do inimigo. Acha-se travada uma violenta luta em torno de Gruziatyn, onde grandes forças russas atacaram quatro vezes as nossas trincheiras sem exito algum.

Na frente do Isonzo e das Dolomitas os combates voltaram ás suas proporções habituaes.

Os italianos recomeçaram os ataques entre o Brenta e o Adige, sendo rechassados ao sul das alturas de Busiballa, onde fizemos 700 prisioneiros, capturando sete metralhadoras."

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

Os inglezes e os belgas continuam a conquista da ultima colonia allemã

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que as forças inglezas que operam contra os allemães na Africa oriental, occuparam Handeni. Os belgas tambem occuparam a linha do lago Tanganyka á extremidade do lago Victoria-Nyassa.

Os roubados de... "pello"

UM RELOGIO QUE APPARECE DEPOIS DE MUITOS DIAS E UM FELIZARDO QUE REEMBOLSA DINHEIRO FURTADO

Nem sempre se é verdadeiramente sem sorte ao ser roubado e isto quando o ladrão deixa o cartão de visita e a policia assim consegue prendel-o e apprehender o producto do roubo.

Dous casos originaes dessa natureza foram agora apurados pela Inspectoria de Segurança Publica. O Sr. Heitor de Mello Cordeiro Jatahy, residente á rua Piauhy n. 102, em Todos os Santos, conseguiu rehaver o seu relogio, que fôra um dia destes roubado á porta do Cinema Ideal, e o Sr. Manoel da Silva, residente á rua D. Manoel n. 48, tambem recebeu quasi todo o dinheiro, 270$000, que havia deixado furtar, quando, embebido nos olhos languidos de uma... creoula legitima, a Maria José, com ella conversava em uma certa casa da rua General Camara.

O Sr. Cordeiro Jatahy havia dado os signaes do seu relogio, chapeado a ouro, e da corrente á Inspectoria de Segurança Publica e esta manhã foi preso o "punguista" Arthur Martins, em poder de quem foram encontradas as joias e o qual confessou havel-as furtado á porta do Cinema Ideal.

Maria José, que se aproveitára da ingenuidade de Manoel da Silva, presa, confessou o furto e restituiu dos 270$000 a quantia de 262$000, que ainda não havia gasto.

Que gente de... "pello".

O que foi a sessão do Senado

O SR. MENDES DE ALMEIDA NÃO SE ATRAPALHA...

A's 13,30 minutos o Sr. Urbano Santos, na presidencia, declarou aberta a sessão.

No expediente foram lidos os pareceres hontem assignados pelas commissões de finanças, legislação e justiça, o officio do 1º secretario da Camara, devolvendo ao Senado a proposição que prescreve os meios por que deve ser feito o alistamento eleitoral, com emendas daquella casa do Congresso; communicação da mesa do Congresso mineiro, participando a sua installação e telegrammas do governador do Piauhy, reclamando contra a situação de desordem, no Estado.

O Sr. Ribeiro Gonçalves pede a palavra.

Não pretendia, diz S. Ex., trazer para o Senado os factos da politica do seu Estado. O Sr. Mendes de Almeida, porém, se tem feito vehiculo de reclamações do governo da sua terra, o que obriga o orador a prestar-se tambem a trazer á sua Camara reclamações do Estado do Maranhão, as quaes, talvez, possam interessar os representantes deste Estado.

E lê um telegramma que recebeu do Maranhão, reclamando contra o facto da força do Piauhy ter invadido territorio maranhense.

O Sr. Mendes de Almeida fala, em seguida. E' o representante do povo e nunca deixou de attender aos reclamos deste. Como, então, fazer ouvidos de mercador aos pedidos do governador do Piauhy e do senador Abdias Neves? Si faz reclamações sobre o Piauhy é a rogo destes senhores.

Hoje de manhã, logo que leu o telegramma que o Sr. Ribeiro trouxe ao conhecimento do Senado, telegraphou para S. Luiz, mandando syndicar da verdade.

—V. Ex. telegraphou hoje? perguntou o Sr. Ribeiro.

—Sim, respondeu o Sr. Mendes. Logo que li o telegramma...

—Pois saiba o Senado que este telegramma foi publicado não hoje, mas a 18 deste mez, disse o Sr. Ribeiro.

O Sr. Mendes de Almeida não se atrapalha e continua dizendo que é um defensor do regimen e que não pode calar-se ante casos como esse do Piauhy. Lê, ao fim, um telegramma do Sr. Miguel Rosa communicando que, do interior do Estado, embarcaram para Therezina mil e muitos cangaceiros.

—Si isso é verdade, apartea o Sr. Ribeiro, o governador está perdido...

Passa-se á ordem do dia e são votadas todas as materias que são:

Discussão unica, da redacção final do projecto do Senado, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 32:105$080, para occorrer ao pagamento a que foi condemnada a Fazenda Nacional na acção proposta pelo coronel João Pires Branco;

discussão unica, da proposição da Camara dos Deputados, que approva a Convenção para a permuta de encommendas postaes, sem valor declarado, entre o Brasil e a Republica Argentina, concluida e assignada a 31 de outubro de 1914;

discussão unica, do "véto" do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que autorisa a jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias D. Idalina Gonçalves Rocha;

discussão unica, do "véto" do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, que autorisa a receber, por encontro de contas, em pagamento de impostos municipaes, as dividas processadas da Municipalidade;

discussão unica, do "véto" do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que manda organisar o serviço dos patrimonios dos estabelecimentos e instituições municipaes.

Luta entre pescadores

Em Ipanema

Na Praia Funda, em Ipanema, desavieram-se hoje os pescadores Manoel Pedro de Lima e Octavio Francisco Menezes, ambos de côr preta e ali residentes. Entrando em luta, Pedro, com uma faca, duas vezes feriu gravemente o seu contendor, sendo preso pela policia do 30º districto.

Octavio, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A «Mão Negra» em Montevidéo

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — A policia desta capital prendeu tres italianos, que pretendiam extorquir dinheiro a diversos commerciantes italianos, ameaçando destruir os respectivos estabelecimentos, caso se negassem a entregar-lhes as sommas exigidas.

Suicida-se um esculptor italiano

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Devido a difficuldades economicas, suicidou-se no Café Central o talentoso esculptor italiano, Sr. Umberto Somadossi.

Uma justa reclamação dos fabricantes de manteiga mineira

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — Quatorze fabricas de manteiga, collocadas no lonio da rêde sul-mineira, entre as estações Bueno Brandão e Cruzeiro, reclamam um vagão especial, duas vezes por semana, no referido trecho, para o transporte de manteiga, afim de que este producto não seja embarcado em carros conduzindo couros frescos, o que é de grande inconveniente, pela falta de asseio e máo cheiro communs nestes carros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS PRETENÇÕES DA LIGHT E O CLUB DE ENGENHARIA

A argumentação eloquente de um engenheiro contra a ganancia da Light

Escurecia quando o Sr. Frontin declarou suspensa a sessão de hoje no Club de Engenharia, onde se discutiu a questão dos telephones.

Teve a palavra em primeiro logar o Sr. Dr. Francisco Bhering, que fez minuciosa exposição de varios systemas de tarifação, defendeu a idéa de tornar aquelles apparelhos em extremo accessiveis ao grande publico e concluiu, com muitos applausos, por se declarar partidario da tarifação proporcional.

Leu em seguida um longo e documentado discurso o Sr. Dr. Mario Ramos que, baseado nos proprios calculos que lhe foram fornecidos pelo Dr. Rego Barros, defendeu um systema que repousa sobre a seguinte série de tarifas: Tarifa A — 350$ annuaes, sem limites de chamados; tarifa B — 12.000 chamados annuaes, ou sejam 33 diarios, 280$; tarifa C — 6.000 chamados annuaes, ou 17 diarios, 230$; tarifa D — 4.500 chamados, ou sejam 12 diarios, 200$; tarifa E — 2.500 chamados, ou sejam sete diarios, 150$000.

Estabelece ainda a proposta do orador a cobrança de 80 réis para cada chamada que exceder ao numero da respectiva tarifa.

Foi partindo dum confronto entre o capital empregado pela Light e o numero de apparelhos installados (cerca de 12.000) que o Dr. Ramos provou que o seu projecto, calculos feitos, deduzidas todas as despesas, inclusive as taxas da Prefeitura e os gastos de custeio, daria á Light lucro de 1.599:000$, o que vale por dizer que o capital empregado pela poderosa companhia renderia 11 °|°, isto é, 3 °|° mais do que aquillo que póde industrialmente ser considerado um juro proveitoso.

A primeira daquellas tarifas nos calculos do orador, poderia ser empregada por 1.000 assignantes, isto é, pelas casas de extraordinario movimento; a 2ª por 2.500 assignantes de casas de menor movimento; a 3ª por egual numero de casas commerciaes; uma outra pelas casas de pensões, e assim por deante, até a ultima letra, com a qual se distribuiriam os ultimos assignantes, e fornecendo todas um lucro de 2.705 contos, quantia donde o Dr. Ramos deduzia as despesas a que nos referimos.

Inutil será noticiar que a apresentação desta série de dados e as palavras da exposição daquelle engenheiro foram muitas vezes entrecortadas de apartes, ora pelo Sr. Rego Barros, ora pelo Sr. conde de Frontin, que se manifestou em divergencia com o orador em certos pontos de doutrina, visto que ao passo que o Dr. Ramos se manifestava contrario á acção do Estado em certos serviços de necessidade geral, o Sr. Dr. Frontin defendia uma como que especie de Estado socialista, o que não impediu todavia que o presidente da sessão a encerrasse se congratulando com os presentes pelo discurso do Sr. Dr. Mario Ramos.

A sessão da Liga pelos Alliados

R[illegible]-se hoje, ás 16 horas, em sua séde, no Club de Engenharia, a Liga Brasileira pelos Alliados. E[illegible] reunião teve por objecto o conhecimento da renuncia do Dr. Dias de Barros ao cargo de 4º vice-presidente e a escolha de seu substituto.

Pelo Sr. Reis Carvalho, secretario, foi a assembléa inteirada do motivo da renuncia do Dr. Dias de Barros — absoluta falta de tempo, pa[illegible] ficar no exercicio do cargo. Procedeu-se em seguida á escolha do seu substituto, sendo unanimemente acclamado o nome do Sr. professor Dr. Sá Vianna.

Por proposta do Sr. Dr. Escragnolle Taunay, foi consignado na acta um voto de louvor ao vice-presidente renunciante, Dr. Dias de Barros, pela sua acção efficiente no curto praso em que dirigiu os destinos da Liga.

Foram, afinal, acclamados membros da Grande Commissão Executiva os Srs. Drs. Luiz Betim Paes Leme, Armando de Godoy e Arthur Thiré.

Noticias do «Sargento Albuquerque»

O Sr. ministro da Marinha recebeu um radiogramma do capitão de corveta Radler de Aquino, commandante do "Sargento Albuquerque", transmittido de alto mar, informando que sabbado, pela manhã, chegará ao porto do Recife.

Esse navio, como se sabe, traz os tres hydroplanos "Curtiss", recentemente adquiridos para a Marinha.

Do que se tratou hoje na sessão da A. Commercial

Reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial, que tomou varias resoluções, salientando-se a de saudar, por um officio, os constructores Cunceo e Lage Irmãos, pelas solemnidades hoje havidas nos estaleiros de construcções navaes dessas firmas; a de dar-se posse ao representante da Associação Commercial de Pernambuco junto á Federação das Associações Commerciaes; a de applaudir a attitude da Primeira Conferencia Algodoeira, no caso das negociações a termo pela suppressão dos dispositivos da lei n. 2.841, repetidos nas ultimas leis do orçamento; a de representar-se ao Sr. ministro da Fazenda, insistindo na regulamentação da lei que manda isentar o sal importado pelos salsicheiristas; a de ouvir-se o consultor juridico da Associação sobre a duplicidade dos impostos de industrias e profissões cobrados pela Municipalidade e pelo Thesouro, e a de solicitar-se do Sr. ministro da Fazenda indicação de dia e hora para tratar das Contas Assignadas junto com uma commissão de jurisconsultos composta dos Srs. Drs. Rodrigo Octavio, Inglez de Souza e Prudente de Moraes.

A Associação Commercial tratou, por fim, das homenagens á Argentina, por occasião do centenario de Tucuman, conhecendo tambem o convite do commandante Cordeiro da Graça para a sua conferencia, no proximo sabbado, ás 21 horas, no Club Naval, sobre o "Homem na época actual e o carvão nacional".

Uma audiencia especial no Itamaraty

O Sr. ministro do Exterior recebeu hoje, em audiencia especial no salão de honra do Itamaraty, os cumprimentos do corpo diplomatico estrangeiro, ao qual apresentou suas despedidas, por ter de partir para os Estados Unidos, depois de amanhã, a bordo do "S. Paulo".

S. Ex. fez-se acompanhar do director do protocollo, Sr. Raphael de Mayrink.

O Codigo do Processo

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, esteve hoje reunida a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Esta commissão proseguiu no estudo ás emendas a serem apresentadas ao projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

As «andorinhas» do contrabando

Uma lista preciosa...

O Sr. inspector da Alfandega continúa se esforçando para dar uma resposta cabal á representação apresentada á Associação Commercial sobre as "andorinhas" do contrabando.

O primeiro conferente ouvido, o que fez uma bella exposição, enumerando todos os pormenores do que se passara no armazem de bagagem durante o tempo de 15 de janeiro a 18 de maio do corrente anno, foi o Sr. Soares do Lago.

S. S. affirma que o "commercio adventicio" teve incremento sómente durante a ultima quinzena do periodo referido. Na primeira parte de seu relatorio diz o Sr. Soares do Lago que foram cobrados, no armazem de babagem, sobre mercadorias novas, dentro de malas com roupas usadas, 74 contos. Quanto aos volumes exclusivamente com mercadorias, affirma o Sr. Soares do Lago que foram, de accôrdo com a ordem da inspectoria, removidos para o armazem 18, afim de que fossem submettidos ao processo dos despachos communs. Assim é que foram removidas para aquelle armazem malas de Mme. Chapy e Mlle. Michel, do vapor "Samara", cujos direitos importaram em 5:810$700; malas de St. Amans, do "Darro", direitos na importancia de réis 4:958$790, e Mme. Ottino, do "Garonna" na importancia de 4:168$320.

Pelo armazem de bagagem e trazendo mercadorias junto com roupas usadas, foram melhores freguezes: Julia Cottin, uma das celebres das 14 caixas, que pagou 15:967$200 de direitos; Antonio Martins Alves, 9:238$; Antonio Mendes Caldas, 7:939$560; Luiz Strass, 13:426$300, e Leopoldo Strass, réis 4:157$320.

Figuram tambem como "passageiros" com mercadorias dentro de roupas usadas as seguintes pessoas: Melbourne Porter, Selin Resk, Friedman Jacob, Martim Tow, Carl Augustin, Rozelio Rodrigues, Mlle. A. Carrier, Mme. Dussert, Algel Monteiro, Anna Kauffmam, Magdalena Cernadas Mme. Baumerslein, Marie Louise, Mme. Prajoux, Elise Korb, David Korb, Irma Zonderoon, Abel Abelson, A. R. Lemos, Mme Prolong e Mme. Louise Barros.

Tiveram malas removidas para o armazem 18 os seguintes passageiros: Avelino Luiz das Neves, Francisco Eleuterio, Antonio Mendes Caldas, André Farcy e Antonio Martins Alves.

O successor do Sr. Soares dos Santos

O partido situacionista do Rio Grande do Sul escolheu o Dr. José Barbosa Gonçalves para seu candidato a deputado federal, na vaga do Sr. Soares dos Santos.

O Codigo de Contabilidade

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Arthur Bernardes, presentes os Srs. Josino Araujo, Barbosa Lima, Manoel Villaboim, Maximiano de Figueiredo e Joaquim Osorio, a commissão do Codigo de Contabilidade, na Camara dos Deputados.

O Sr. Arthur Bernardes leu o seu relatorio concernente á parte — Pessoal — do referido Codigo.

A extensão do trabalho do Sr. Arthur Bernardes, escripto em numerosas paginas dactylographadas, e a hora em que S. Ex. começou a lel-o, não nos permittiam, infelizmente, resumir bem as suas considerações.

O representante mineiro, no seu parecer em questão, de um modo geral, partiu da consideração de que — "no Brasil, não ha nada melhor que ser funccionario publico; que as garantias que lhe são dadas, e os proventos respectivos, são como em nenhuma parte do mundo; e mais que o numero dos funccionarios publicos é acima do necessario."

O Sr. Villaboim, em apartes constantes, contrariou S. Ex., achando que não é exacto que os funccionarios ganhem, de mais, no Brasil, e que, de resto, não têm elles culpa de que os governos e os politicos façam brotar empregos como cogumellos...

O Sr. Barbosa Lima secundou tambem as palavras do Sr. Villaboim.

E o Sr. Bernardes continuou no seu trabalho, lendo, lendo, lendo...

O leilão dos terrenos do cáes do porto

Foram vendidos dezoito lotes por 546:863$000

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje o leilão de terrenos de propriedade da caixa especial de portos, hoje sob a jurisdicção da Directoria do Patrimonio Nacional. A' hora aprasada estavam presentes os concorrentes, leiloeiros, Dr. Dutra da Fonseca, director do Patrimonio, e Dr. Toledo Lisboa, engenheiro-chefe da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

Foram vendidos dezeseis dos vinte e quatro lotes annunciados.

Compraram-n'os os Srs. Lafont, director do Credit Foncier, o terreno sem numero da praça Mauá, por 37:125$; o mesmo banqueiro, para a Companhia de Immoveis, os lotes numeros 3, por 14:289$600; 4, por 16:195$000; 5, por 17:320$; 14, por 14:289$; 15, por... 16:195$; 16, por 17:320$; 24, por 63:629$600, e 25, por 40:560$000. Os outros lotes foram vendidos á firma Hime & C., pelos seguintes preços: lote n. 1, por 12:789$; n. 2, por...... 12:789$; n. 26, por 40:560$; n. 27, por 40:600$; n. 28, por 40:600$; n. 29, por 40:640$; n. 30, por 40:640$; n. 31, por 40:640$, e n. 32, por 40:680$000.

Os lotes vendidos hoje renderam ao todo a quantia de 546:863$000.

Os lotes ns. 1, 14, 15 e 16, dão frente para a rua Sigma; os de ns. 2, 3, 4 e 5, para a rua da Saude, e os demais dão frente para essas duas ruas.

O CAFE'

A bolsa de Nova York continua a trabalhar em baixa, tendo fechado hontem com 13 a 17 pontos e abrindo hoje com 3 a 5. Aos preços de 9$500 e 9$600, houve negocios, pela manhã, para 1.929 saccas e no correr do dia para mais 252. Hontem entraram 2.924 saccas, embarcaram 7.052 e ficaram em "stock" 220.902.

No Conselho

As inundações e o transito de vehiculos pela rua Santo Antonio

Foi uma sessão variada a de hoje no Conselho Municipal. O Sr. Leite Ribeiro, no expediente, tratou do facto do Districto Federal não se representar no Congresso da Creança, a realisar-se em Buenos Aires, lamentando que isso se désse. O Sr. Osorio de Almeida addeziu tambem considerações a esse respeito. O Sr. Campos Sobrinho referiu-se ás ultimas enchentes, tratando especialmente do bairro de S. Christovão. O Sr. Leite Ribeiro volta á tribuna, justificando um projecto prohibindo o transito de vehiculos de qualquer natureza, menos os de soccorros publicos e os bondes, pela rua de Santo Antonio, nos domingos e dias uteis, das 14 ás 23 horas, sendo completa a prohibição nos dias de festa nacional. O projecto dispõe que fóra dessa limitação e da resultante de casos extraordinarios (a juizo da autoridade competente) o transito ficará livre a quaesquer vehiculos, porém, em uma direcção, que será a permittida para os bondes.

A GUERRA

A offensiva russa

O avanço dos russos alarma os austriacos, que fogem e confiam no auxilio dos allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — A offensiva russa na Galicia e na Volhynia tomou taes proporções que a situação, a continuar o avanço russo, torna-se muito grave para a Hungria.

As noticias aqui recebidas e provenientes de [illegible] dizem que a Budapest e a Vienna estão chegando diariamente milhares de fugitivos da Galicia e da Bukovina. Foram elles que levaram para o coração do imperio austriaco a noticia do avanço dos russos.

Os jornaes austriacos commentam a situação com pessimismo. A «Neues Wiener», num artigo que hontem publicou, escreve:

«E' inutil occultar a nossa situação na Bukovina, na Galicia e na Volhynia, que está compromettida para os nossos exercitos. Esperemos, porém, que os allemães nos auxiliarão, e, como nos Carpathos, no Caucaso e nos Balkans, salvarão de novo os exercitos austro-hungaros, os turcos e os bulgaros.»

E o jornal de Vienna termina dizendo ser absolutamente necessario que a Allemanha declare tambem guerra á Italia.

As exigencias dos alliados a que a Grecia accede

ATHENAS, 22 (Havas) — Conforme foi annunciado, todos os pedidos da «Entente» foram acceitos incondicionalmente.

O novo gabinete presidido pelo Sr. Zaimis não terá caracter politico, e delle farão parte dous partidarios do Sr. Venizelos.

Segundo se affirma, os pedidos feitos pelos alliados comprehendiam a conclusão da desmobilisação geral, a transferencia do chefe de policia desta capital, a garantia de que o sentimento popular em favor dos alliados não mais será abafado e a deportação dos agentes de propaganda allemã.

Os jornaes dizem tambem que a dissolução da Camara dos Deputados, que os alliados desejam, não foi exigida abertamente.

A independencia da Arabia

Quasi toda região em poder do grão-cheriff

LONDRES, 22 (Havas) — Noticias de fonte segura recebidas do Cairo annunciam que o grão-cheriff de Mecca, com o apoio das tribus de oéste e do centro da Arabia proclamou a independencia dos arabes que até aqui estavam submettidos á Turquia, cuja má administração e inacção faziam soffrer ha longo tempo os seus paizes.

As operações contra os turcos foram iniciadas a 9 do corrente e deram magnificos resultados para as tropas do cheriff.

Mecca, Djeddah e Taif foram tomadas pelos revoltosos e, á excepção das guarnições de dous fortins de Taif, que, segundo se diz, ainda resistem, todas as outras [illegible] já. Ignora-se ainda o total das tropas que se renderam em Mecca e Taif, mas em Djeddah ficaram prisioneiros 45 officiaes e 1.400 soldados e foram apprehendidos seis canhões.

A' data das ultimas noticias, Medina estava sendo vigorosamente atacada e o cheriff achava-se já senhor de todas as communicações com Hedjaz.

O facto é que o grão-cherif domina absolutamente em Djeddah, o que torna possivel o restabelecimento das communicações por mar e facilita o commercio com os portos de Hedjaz.

As difficuldades que ha dous annos os fieis encontravam nas peregrinações aos logares sagrados, tambem é de esperar que desappareçam desde este momento.

A Inglaterra não diminuiu o imposto sobre o café

LONDRES, 22 (Havas) — A diminuição das taxas que incidem sobre determinados productos e que foi annunciada hontem na Camara dos Communs pelo ministro das Finanças, Sr. Mc. Kenna, não se refere ao café, como hontem foi communicado. O imposto sobre este producto não soffreu alteração.

As tendencias do povo norte-americano

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Acaba de apparecer uma interessante estatistica sobre as tendencias do povo norte-americano relativamente á guerra européa. Constatou-se que 60 °|° da população é franca e abertamente contra a Allemanha; 30 °|°, a favor da Allemanha e 10 °|° inteiramente neutra.

A guerra durará todo o anno proximo

LONDRES, 22 (A NOITE) — Todos os jornaes allemães, estudando a situação em geral, são accordes em affirmar que a guerra entrará pelo anno de 1917.

Parece que esta affirmação, generalisada como foi, tem por fim avisar o povo allemão de que novos sacrificios lhe vão ser pedidos.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os italianos occuparam uma forte posição austriaca a sudoéste do Monte Parghe.

Os aeroplanos italianos atacaram o aerodromo de Pergine. Tres "Taube" que sairam no encontro dos italianos foram abatidos.

O communicado austriaco de hoje diz que as tropas austriacas repelliram todos os violentos contra-ataques dos italianos na frente do Isonzo e nos Alpes Dolomitas. Os italianos foram tambem contidos entre o Adige e o Brenta.

O rei Victor Manoel, que estava em Roma, regressou para a frente do Trentino.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou hoje um pouco mais frouxo. Pela manhã os bancos sacavam a 12 3|8 e 12 13|32 d., para momentos após afrouxar para 12 11|32 com alguns ainda sacando a 12 3|8 d., e tornou-se geral a taxa de 12 11|32. Ao fechamento, vigoravam as taxas de 12 11|32 e a de 12 3|8 d. Os esterlinos foram negociados aos preços de 19$650 e 19$700 e as letras do Thesouro com 13 1|2 e 14 o|o de rebate. Em Bolsa houve um grande negocio de 3.201 acções do Banco da Lavoura e Commercio, ao preço de 115$000. Essas acções pertenciam ao espolio do antigo corretor Arlindo Gomes e foram adquiridas pelo proprio banco. Houve tambem um negocio para 161 apolices da União do emprestimo de 1915, para o primeiro dia de transferencia, ao preço de 730$000. Os demais negocios, referiram-se ás acções das Loterias a 13$500 e 13$750; das Docas da Bahia a 27$ e 27$500; da Rêde Sul Mineira, a 27$500 e Minas de S. Jeronymo, a 27$500 e 28$000.

O incidente Gastão da Cunha na Camara

Falam os Srs. Fausto Ferraz, Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho

O incidente Gastão da Cunha levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados os Srs. Fausto Ferraz, Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho.

O Sr. Fausto Ferraz leu, entrecortado de apartes, um discurso em que dizia que impressionado pela attitude assumida pelo Sr. Maciel Junior, a proposito do incidente occorrido com o Sr. Gastão da Cunha, pedira a palavra para fazer alguns commentarios ao discurso do seu honrado collega. Antes, porém, de abordar o objectivo, devia dizer á Camara que não queria absolutamente penetrar nos detalhes do lamentavel caso.

Isto posto, a titulo de preambulo, enfrentou o assumpto.

Analysando o incidente diz que não tem outra significação sinão a de uma questão puramente pessoal, entre pessoas cujas relações estão rotas por motivos de ordem que não vem ao caso esmerilhar ou inquerir, questão que não devia vir a debate por ser assás melindrosa e somente digna do silencio dos legisladores.

Amigo do Sr. Gastão da Cunha, sobrinho elle do honrado servidor do imperio Dr. Domingos da Cunha, a quem o governo de D. Pedro II entregara elevadas commissões e foi o dedicado esposo de uma tia de sua esposa, não podia, cioso como tambem é de taes recordações affectivas e da inteireza moral e civica de nossos costumes parlamentares e da nobreza com que a nossa patria precisa se apresentar lá fóra, não podia ser indifferente ás violentas impressões que experimentou quando o nome do amigo e mineiro foi invocado da tribuna, num incidente que surgiu na imprensa, entre jornalistas, tomando aqui vulto que não deveria ter, para honra de nossas proprias tradições.

Poder-se-ia tomar conta de sua vida sob outro aspecto, exigindo que S. Ex. infringisse o nosso Codigo Penal, suas proprias crenças ou principios moraes, para a pratica de um duello e derramar o sangue de seus desaffectos?

Esse assumpto é de pura consciencia individual, dependente do temperamento, da educação e só ao individuo pertence julgar e deliberar no seu fôro intimo, como melhor lhe aprouver.

"O Sr. Gastão da Cunha não estaria na altura de nosso Direito Internacional si não tivesse o stoicismo christão de supportar a amargura com serenidade, que eu não teria, quiçá, si fosse colhido na malha de um caso como este."

O Sr. Gastão da Cunha, victima de uma dessas injuncções passionaes, deve escapar á critica sentimental e não póde ser o objecto do despreso publico, em um paiz culto e civilisado, tanto mais quanto o nosso sentimento de fraternidade nacional nos impõe outra conducta — a de solidariedade elevada, nobre e sadia.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

O Sr. Mauricio de Lacerda declara que não se dispunha a intervir no debate, por considerar a questão em foco um incidente pessoal entre o jornalista Edmundo Bittencourt e o Sr. Gastão da Cunha. Declarou, mesmo, na vespera, esse seu modo de pensar ao Sr. Maciel Junior.

Agora, porém, aproveitando-se de um aparte que proferiu e que mereceu uma resposta languorosamente delicada do "leader", vem communicar ao deputado Antonio Carlos que o deputado Mauricio de Lacerda colloca a questão no terreno parlamentar, para solicitar do governo informações no sentido de declarar que o governo só nomeou o Sr. Gastão da Cunha embaixador em Portugal pela intervenção do Sr. Edmundo Bittencourt a seu favor.

Acha o orador que esta intervenção seria digna de acatamento, mas não tanto que ella determinasse uma nomeação que era antes vista com repulsa.

O orador insiste em appellar para informações, para que se não tenha de presenciar o caso de um homem que subia por um páo e antes de chegar ao tôpo veiu abaixo.

FALA O SR. ANTONIO CARLOS

O Sr. Antonio Carlos diz que acode com prazer á interpellação que lhe acaba de fazer o Sr. Mauricio de Lacerda e explica que esse deputado fluminense não comprehendeu devidamente o aparte a que se referiu ao iniciar o seu discurso.

Deve, estando na tribuna, affirmar que ignora os detalhes da nomeação do Sr. Gastão da Cunha.

Quanto ás notas officiaes que se reclamam para explicar o incidente pessoal entre dous cidadãos, deve declarar que o presidente da Republica só produz taes notas quando as julga necessarias e, sendo juiz da sua opportunidade, não é obrigado a attender a quem quer que o interpelle sobre este ou aquelle caso.

O governo tem sido, aliás, parco na emissão de taes notas, duas ou tres apenas produzidas sobre casos de grande vulto, que diziam respeito á ordem interna do paiz.

Quanto á nomeação do Sr. Gastão da Cunha, ha um facto que diz eloquentemente de que ella é mantida pelo governo e que elle continua a merecer a sua confiança: elle ainda é o embaixador do Brasil em Portugal, parecendo que — e essa é uma impressão toda pessoal do orador — si elle tivesse incidido, de qualquer modo, na desconfiança do governo, ou si este o tivesse reputado ferido de incapacidade para o exercicio do cargo de que foi investido, a sua demissão já teria sido lavrada.

Ouvem-se apoiados de todos os lados. O Sr. Josino Araujo, em aparte ao "leader", disse que, si houve um matutino que affirmou uma cousa sobre o Sr. Gastão da Cunha, houve outro que affirmou cousa diversa, e portanto o Sr. presidente da Republica não precisava desmentir, nem intervir no caso.

— Não faria S. Ex. outra cousa que enviar desmentidos aos jornaes — objectou o Sr. Manoel Fulgencio.

FALA O SR. ALVARO DE CARVALHO

O Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, occupa a tribuna para fazer um caloroso elogio ao Sr. Gastão da Cunha. E', diz, amigo do Sr. Edmundo Bittencourt e apenas camarada do Sr. Gastão da Cunha; por isso mesmo cumpre-lhe dizer, vibrantemente, que esse é uma personalidade de real valor, que se veiu affirmando no parlamento, onde o encontrou Rio Branco, e proseguiu da mesma forma na diplomacia.

O orador elogia o discurso e a attitude do Sr. Mauricio de Lacerda, que considera a melhor defesa do Sr. Gastão da Cunha, e refere-se, com palavras lisonjeiras, á attitude do presidente da Republica, cuja tolerancia é uma qualidade apreciabilissima para o exercicio do seu cargo.

E' necessario, disse S. Ex. com vigor, reagir contra os excessos da imprensa, que se quer tornar o unico poder da Republica.

As palavras do Sr. Alvaro de Carvalho, proferidas com energia, mereceram grandes applausos de toda a Camara.

Uma criança apanhada por um automovel

A' tarde, quando brincava em frente ao hotel em que está hospedado seu pae, Sr. André Matorizo, na rua Gustavo Sampaio, foi a menor Philomena, com 7 annos, atropelada pelo automovel n. 1.044, recebendo varias contusões pelo corpo. O "chauffeur" fugiu após o delicto.

A situação entre o Mexico e os E. Unidos

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — Informações colhidas em boa fonte dizem que o general Carranza não parece estar disposto a ceder á pressão que junto delle fazem os diplomatas da "Entente" para que satisfaça certos pedidos dos Estados Unidos e assim evite um conflicto entre os dous paizes.

Diz-se que o fim que os agentes allemães têm em vista no incitar Carranza contra os Estados Unidos é impedir que estes se aproveitem da guerra européa para se apoderar definitivamente dos mercados sul-americanos e tambem para evitar que os Estados Unidos continuem a enviar armas e munições para os alliados.

Sabe-se tambem que a Allemanha está muito interessada em obter que o Japão intervenha no conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

O GENERAL CARRANZA PREPARA-SE

NOVA YORK, 22 (A NOITE) — O general Carranza sequestrou um deposito particular de 17 milhões de cartuchos e tambem uma fabrica que produz diariamente 30.000 cartuchos.

O povo ateou fogo ao automovel e a União... vae pagal-o

Na manhã de 8 de dezembro do anno passado, o automovel n. 2.310, dirigido pelo "chauffeur" Augusto Crivano, ao passar pela rua Dias da Cruz, no Engenho Novo, de volta para a cidade, atropelou e contundiu um menor.

Agglomeração de populares, a policia que chega e prende o "chauffeur", a Assistencia a medicar o menor, etc., e seguiu a caravana policial para a delegacia. Cá fóra, em torno do automovel, o povo indignado bradava contra a furia dos automoveis. Ao pouco e pouco mais se enchiam de indignação os populares até que um mais exaltado, accendendo um phosphoro, jogou-o perto do deposito de gazolina. Uma explosão e o auto foi reduzido a cinzas.

Agora o proprietario do auto, Sr. José Maria da Motta, acaba de propor uma acção contra a União Federal, para que esta seja condemnada a lhe pagar a indemnisação do damno que soffreu com a perda do automovel, declarando ser a União a responsavel civilmente pelo acontecido que se verificou exclusivamente por negligencia da policia, que, prendendo o "chauffeur", deixou o carro em abandono, rodeado de populares cheios de indignação com o desastre.

Corpus-Christi

O dia de hoje foi solemnisado na Cathedral com missa cantada e á tarde houve benção do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o Rev. monsenhor Alvaro dos Santos.

A concorrencia dos fieis foi grande.

Uma visita do prefeito aos frigorificos do cáes do porto

Citras eloquentemente animadoras

O Sr. prefeito, em companhia do seu secretario, do Dr. Vieira Souto, consultor technico, Dr. Afranio Peixoto e outras pessoas gradas, visitou hoje os armazens frigorificos do cáes do porto, percorrendo, detidamente, as magnificas installações da empresa que explora esse serviço. S. Ex. teve opportunidade de penetrar nas camaras de resfriamento, de congelação e de deposito, não só de carnes, como de aves, legumes, frutas, queijos, manteiga e outros generos. Em deposito, nas diversas phases de congelação, estão 2.647.659 kilos, além de 2.273.386 já preparados, dos quaes 1.600.000 kilos de carne seguirão viagem no dia 25. Além dessas, a empresa tem em vias de conclusão varias outras camaras, de modo a tornar ainda maior a capacidade depositaria dos armazens. O Sr. prefeito assistiu ainda ao acondicionamento da carne congelada, destinada á exportação, tendo podido observar o rigoroso cuidado com que se executa esse serviço. A impressão de S. Ex., como a de quantos o acompanharam, foi a melhor possivel, tendo sido para muitos uma revelação o que se faz nos armazens frigorificos. Finda a visita, foi ao Sr. prefeito offerecido um almoço, havendo discursado o Dr. Geraldo da Rocha, representante geral da Brasil Railway, concessionaria do serviço, mostrando os serviços até agora por ella prestados á exportação de carnes congeladas. Actualmente os armazens preparam 3.000 toneladas de carne por mez, devendo dentro em pouco essa cifra attingir a quatro ou cinco mil toneladas, num total de 20.000 bois, mensalmente.

O Dr. Geraldo referiu-se á difficuldade do transporte da carne do matadouro para os armazens, mostrando os inconvenientes apresentados actualmente por esse serviço. Entende S. S. que o prolongamento das linhas da Light até Santa Cruz virá remediar esse mal. Falou ainda da deficiencia do matadouro, salientando o esforço do seu director, Dr. João Lopes, para attender ás necessidades do abastecimento. O Dr. Azevedo Sodré respondeu declarando-se maravilhado com o que vira. Não suppunha que no Rio de Janeiro houvesse uma obra tão grande e tão util.

Assignala a satisfação que lhe causa o facto de ver á frente da empresa um brasileiro, declarando-se um antigo enthusiasta da carne congelada. Refere-se á acção que nesse sentido desenvolveu quando presidente da Sociedade de Medicina. Mostra as faces importantes do problema, mesmo pondo de lado a exportação para o estrangeiro, fonte de riqueza nacional. E S. Ex. passa a tratar da carne fornecida á população, mostrando as inconveniencias do regimen actual, em que o publico a consome longas horas depois de abatido o gado, attribuindo a esse facto o augmento consideravel dos casos de "arterio-selerose". O Dr. Sodré diz, então, estar disposto a resolver o problema do seu transporte, para o que contava com a Light, e a concluir os melhoramentos iniciados no matadouro de Santa Cruz pelo Dr. Rivadavia Corrêa, terminando por beber á prosperidade da empresa.

O Dr. Francisco de Castro, em nome da Light, declarou-se incondicionalmente disposto a prestar todo o auxilio ao prefeito, e o Dr. João Lopes agradeceu as referencias que lhe foram feitas pelo Dr. Geraldo da Rocha. E estava findo o almoço e com elle a visita.

A Leopoldina não tem dinheiro para pagar á Fazenda Nacional!

Um caso complicado

Continua a Leopoldina a preoccupar a attenção da Alfandega pelo facto de não querer liquidar saldos de termos de responsabilidades do anno de 1913 e que importam em mais de sessenta contos. A Inspectoria, estando no firme proposito de cassar áquella companhia a sua idoneidade, quer, não obstante esta medida, a alludida empresa prorogação de praso para pagar os direitos de mercadorias despachadas em 1915, para as quaes não obteve isenção de direitos! Nada conseguindo na Alfandega, a Leopoldina vae appellar para o Thesouro, onde conta conseguir ficar eterna devedora da arrebentada Fazenda Nacional.

As acções contra a União

No Juizo da 1ª Vara Federal foi proposta uma acção contra a União Federal, pelo Dr. Olavo Franca, medico e engenheiro civil, por ter sido dispensado do cargo de preparador da cadeira de agricultura, zootechnia e veterinaria da Escola Polytechnica desta capital, para o qual fôra nomeado interinamente em 28 de junho de 1902 e effectivamente em 3 de outubro do mesmo anno. Na presente acção pede o autor a nullidade do acto que o exonerou daquelle cargo, afim de lhe ser assegurado o direito ás vantagens do referido logar, inclusive o ordenado desde 1911 até sua reintegração.

COMMUNICADOS

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso ALMIRANTE LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA fazem celebrar uma missa por sua alma e das dos companheiros de revolução, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Saldanha da Gama

Sabbado, 24 de junho, ás 9 1|2 horas, celebrar-se-á uma missa por alma do sempre lembrado ALMIRANTE LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA e seus companheiros de luta, na egreja de Sant'Anna, no altar do Divino Espirito Santo. Convidam-se todos os seus parentes e amigos para este acto.

Alcino Oliveira d'Avila

(SINOCA)

A viuva Antonia H. Ziegler d'Avila, filha, sogros, irmãs, cunhados, primas e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o feretro, e de novo convidam as pessoas de suas relações a comparecer á missa de setimo dia, a realisar-se amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO MONTILLA

A desconsolada viuva D. Conceição de la Pena, filhas e genro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes e de novo as convidam para a missa de setimo dia que pela sua alma se resará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	2:541$000
Alzira Maciel	5$000
Helena Veiga (em memoria de seu pae)	10$000
Alzira Vianna	3$000
Um religioso	10$000
Em memoria de Alberto Fernandes Magalhães (sua familia)	25$000
Total	2:594$000

A casa Mendes Ferreira recebeu mais as seguintes listas:

Lista n. 20 — Casa Colombo	107$000
Idem n. 104 — Camisaria Progresso	60$000
Total	167$000

Por conta de quem viajou o Dr. Clovis de Mello Nogueira?

"Sr. redactor da A NOITE — Com o titulo acima publicastes, em uma das ultimas edições de vosso conceituado jornal uma carta assignada por A. de Mello Nogueira, e na qual se affirma que o Dr. Clovis de Mello Nogueira viajou no paquete "Flandre" por sua propria conta.

Nada teria a oppor ao vosso missivista si as suas declarações não fossem ao ponto de achar interessante que, na viagem seguinte a essa em que viajou o Dr. Clovis de Mello Nogueira, fosse passageiro do mesmo paquete um Sr. Clovis Nogueira. E, uma vez que não ha engano, o autor da carta a que déstes agasalho deixa claro que o passageiro, devedor do Thesouro, deve ser esse ultimo, que não tem Mello no nome, nem veiu na viagem de 28 de setembro, mas sim na de 13 de dezembro!

O Clovis Nogueira a quem se quer referir o Sr. A. de Mello Nogueira é o abaixo-assignado, que veiu de Bordéos acompanhando sua mãe, sua avó e mais sete irmãos e trazendo o corpo do seu saudoso pae, o Dr. Porfirio Nogueira.

Este facto bastaria para explicar que a elle se não refere a divida, porquanto as passagens compradas o foram para nove pessoas.

Assim, pois, fica satisfeita a curiosidade do vosso missivista: si o nome e a data da viagem, por si sós, não servem para eximir o abaixo-assignado da supposição de haver viajado de graça, ahi deixa elle consignado que viajou com mais oito pessoas e informa que as despesas foram feitas em Paris e não em Bordéos.

Estas declarações devem valer um pouco mais que as allegações do Sr. A. de Mello Nogueira.

Com os agradecimentos do vosso admirador. etc. — *Clovis Nogueira*, rua General Polydoro n. 152."

Actos do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, em aviso, autorisou o commandante da 6ª região militar, general Carlos Campos, a vender, por concorrencia publica, os muares que sejam demais para o serviço da circumscripção do Paraná e que não tenham forragem.

——Por acto de hoje o ministro da Guerra elevou a 1$380, a partir de 1 de julho proximo, a etapa das praças que servem na fazenda nacional de Saycan.

—— O ministro da Guerra concedeu mais tres mezes de licença, em prorogação, para demorar-se na Europa, onde se acha, ao capitão Cornelio Otto Kuhn.

QUEM ACHOU?

Uma pelisse (bicho-raposa) deixada em um taxi. Gratifica-se a quem entregal-a á rua Haddock Lobo n. 295.

A "Mão Negra" no Mercado

Continuando as diligencias sobre a "Mão Negra" do Mercado Novo, o Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, prendeu esta manhã os indigitados membros Pedro de Andrade, vulgo "Cabeça de Bagre", Alfredo Lara Peixoto, o "Camondongo" e Possidonio José Rodrigues.

A morte da irmã Martha

FORTALEZA, 22 (A. A.) — Falleceu, na edade de 72 annos, a irmã Martha, que servia ha 16 annos, na Santa Casa de Misericordia. Chamava-se Maria Darroux e era natural da França.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 22 (A. A.) — Falleceu em Soledade a esposa do fazendeiro coronel Claudino Nobrega.

As recepções de hoje na Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realisa hoje a recepção do seu novo membro titular Dr. Affonso Mac-Dowell. O novo academico, oriundo de distincta familia do Pará, é filho do saudoso conselheiro do imperio Samuel Mac-Dowell, e dispunha de uma grande clinica naquelle Estado, de onde partiu para o Rio de Janeiro, onde fixou residencia. Tem estudos de valor sobre pathologia do figado e baço. E' livre docente da Faculdade de Medicina desta capital e professor ha tres annos de cursos de clinica medica na enfermaria do prof. Miguel Couto.

O Dr. Affonso Mac-Dowell

Receberá o novo academico o Sr. Dr. Francisco Eiras.

Na sessão de hoje, a Academia Nacional de Medicina receberá tambem o seu novo membro honorario prof. Luiz Barbosa, que terá como paranympho o Sr. Dr. Alfredo Nascimento.

Braz Florenzano foi condemnado pela segunda vez a 21 annos de prisão

Só alta noite terminaram os trabalhos do segundo julgamento de Braz Florenzano, o autor do assassinato de sua ex-noiva, na terça-feira de carnaval de 1914, em plena avenida Rio Branco.

Após exhaustivos debates, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, de onde momentos depois saiu, trazendo a confirmação da condemnação do réo á pena a que já fôra condemnado, de 21 annos de prisão cellular, por seis votos contra um.

A defesa, porém, appellou para terceiro julgamento.

O réo saiu do Tribunal indignadissimo, blasphemando contra os jurados, contra todo mundo...

E' preso em Minas um bandido famoso

SOLEDADE, 22 (A NOITE) — A policia prendeu o famigerado bandido sexagenario Joaquim Gonçalves, assassino de um dos seus genros, a cacete, e que tentou contra a vida de dous outros. A prisão do terrivel criminoso foi feita na ultima das diligencias aqui levadas a effeito pelos Srs. Dr. Pereira da Silva, delegado de policia do municipio, e coronel Martinho Licio, escrivão da delegacia policial e politico do municipio, acompanhados de diversas praças. Logo que foi mettido no xadrez o sexagenario Joaquim Gonçalves, deu-se inicio ao inquerito.

"O Momento"

Annuncia-se para breves dias o apparecimento de uma nova folha vespertina, que terá á sua frente um bom nucleo de jornalistas, que promettem fazer um jornal moderno, de variada e boa informação, artigos de actualidade, collaboração escolhida.

Intitula-se o novo orgão "O Momento", devendo ser illustrado por alguns dos nossos melhores caricaturistas.

D. Manoel soffreu um accidente

LISBOA, 22 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que o ex-rei D. Manoel II deslocou um tornozelo, quando jogava uma partida de "lawn-tennis".

O general Dantas no Ministerio da Guerra

Foi hoje ao Ministerio da Guerra, procurando falar ao general Caetano de Faria, o general Dantas Barreto.

Não estando o general Faria, que fora, em companhia do presidente da Republica, á ilha do Vianna, o ex-governador de Pernambuco demorou-se a conversar com alguns officiaes, retirando-se em seguida.

A estação telephonica de Suruhy

Communica-nos a Repartição Geral dos Telegraphos que será inaugurada amanhã, 23, a estação telephonica com serviço telegraphico na Villa de Suruhy. O serviço será collectado pela estação de Petropolis.

Uma hospedaria que se recommenda á policia

Queixam-se os moradores da rua Senador Euzebio, nas proximidades da praça Onze de Junho, de uma hospedaria que ali existe no n. 186, onde se dão as scenas mais edificantes que se póde imaginar. As marafonas que lá se hospedam não guardam o menor decôro e, não respeitando os visinhos, commettem toda a sorte de immoralidades.

Essa hospedaria já foi ha poucos dias fechada pela policia, que de novo deu licença para funccionar.

Album Musical

Fomos presenteados com o "Album Musical", edição de J. Bulhões & Masson, com as seguintes buliçosas composições: "Ping Pong" "righ-time", de J. Bulhões; "Canção Bohemia", fado, de Martins Corrêa; "Rico-Typo", tango, de Freire Junior; "O tango", cançoneta, de E. Wanderley; "Sorridente", valsa, de J. Masson; "Graciosa", polka, de Americo Costa, e "Tentadora", schottisch, de J. Bulhões.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amores em Coimbra", no Recreio

E' uma peça interessante a nova opereta portugueza "Amores em Coimbra", cuja primeira representação nos foi dada hontem pela companhia Ruas. Com um libreto destinado a fazer rir, o que, aliás, consegue sem grande esforço, possuindo uma partitura adequada do maestro Del Negro, a peça do Sr. Souza Rocha, despretenciosa, consegue seu fim, qual o de dar ao publico um passatempo agradavel. Em "Amores em Coimbra", afóra a lamentavel canção da céga, feita em prosa mais ou menos desastradamente musicada pela Sra. Alda Teixeira, e que bem poderia, sem sacrificio, ser retirada, todos os papeis tiveram bons desempenhos, cumprindo salientarmos os que tiveram como interpretes os Srs. Prata, José Victor e Jorge Gentil e a Sra. Magda Arruda.

"Doidos com juizo", no Apollo

Pouca gente no theatro. Os raros espectadores do Apollo olhavam-se com ares de desconfiança e desalento... Seria, por certo, uma noite má: com aquella assistencia era evidente que os artistas, desanimados, não mostrassem nenhum enthusiasmo no desempenho dos tres actos da comedia. E, muito naturalmente, toda gente se arrependeria do ter-se mettido naquelle theatro, numa noite daquellas...

Mas que bella desillusão tiveram todos!

"Doidos com juizo" é uma peça de primeira ordem e de uma comicidade irresistivel e o seu desempenho, pela companhia do Polytheama de Lisboa, foi simplesmente magnifico. A comedia é já conhecida do nosso publico, embora com outro nome, e foi representada uma semana inteira pela companhia Christiano de Souza, no Trianon. Mas quem a visse hontem julgaria tratar-se de peça nova, tal a differença de interpretação que se nota entre o desempenho que lhe deu aquella "troupe" e o que lhe dá a que hontem, em primeira, a levou no Apollo.

Ignacio Peixoto, póde-se dizer, agora é que se revelou ao publico carioca nesta temporada, tal qual é. Os outros papeis de que se tem incumbido não o ajudavam e por mais que fizesse nunca poderia mostrar-se como hontem. O seu trabalho, na "Doidos com juizo" é de tal maneira perfeito que, sem exagero, póde-se dizer incomparavel.

A platéa riu-se, como jámais a temos visto rir.

Foi assim uma noite excellente, de verdadeiro goso, a de hontem para os que foram ao Apollo.

Todos os artistas foram optimamente; mas os louros da noite couberam, incontestavelmente, a Ignacio Peixoto, cujo papel é em uma palavra a peça inteira.

NOTICIAS

Duque-Gaby reapparecem no Assyrio

Duque e Gaby, os festejados bailarinos, reapparecerão amanhã no Assyrio. Os apreciados artistas para essa "soirée" organisaram um maravilhoso programma. A festa começará ás 22 horas, sendo exigido traje de rigor. Quem conhece o tacto finamente artistico-elegante imaginará o que será essa festa, a que accorrerão, de certo, todos os nossos elegantes.

As estréas de amanhã

Amanhã teremos dous theatros reabertos: o Palace e o Carlos Gomes. Neste estreará o afamado prestidigitador Sr. Richards, e no theatro da rua do Passeio reapparecerá, para uma curta série de espectaculos, a companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Doidos com juizo"; S. José, "O capitão Suzanna"; S. Pedro, "A Modinha"; Trianon, "O Aguia"; Recreio, "Amores em Coimbra".

Duque manda cigarros aos soldados francezes

O conhecido bailarino brasileiro L. Duque vae remetter aos soldados francezes que se batem na frente de Verdun 100.000 cigarros da fabrica de fumos Veado.

Esses cigarros, que serão acondicionados em carteirinhas contendo o retrato do dansarino patricio, com os dizeres: "Aux soldats français qui se battent à Verdun — Souvenirs de L. Duque, danseur bresilien", vão ser remettidos ao Ministerio da Guerra da França por intermedio do consulado francez nesta capital.

Ou bem que é ou bem que não é

UM CASO CURIOSO

E' um caso interessante este. Na casa em que reside, á rua do Lavradio n. 26, 1º andar, o Sr. Solla Cromenberg, fabrica perfumes baratos em pequena escala, de que tira os seus proventos. Essas fabricas em pequena escala estão isentas de imposto, dizem no Thesouro. Mas um Sr. Baptista Franco, fiscal ou agente daquella repartição, constantemente sujeita o Sr. Solla a vexames, ameaçando até de prisão duas pessoas que residem com o mesmo.

Porém, não faz nenhuma apprehensão. Ora, ou o Sr. Solla é um infractor e o fiscal já deveria ter agido pelos meios de direito, ou não é e não póde estar sujeito a taes vexames, nem conversas, que as quer o Sr. Franco.

Isto ahi fica para os decifradores.

Um roubo a bordo do "Pasteur"

A 2ª delegacia auxiliar prendeu hoje o cozinheiro José Felix, vulgo "Chininha", e seu auxiliar, Milagaya de tal, de bordo do navio "Pasteur", accusados de um furto de cinco pharóes, 80 metros de cabos novos e outras miudezas pertencentes áquelle navio.

EPILOGO DE UM CRIME SENSACIONAL

Devem ter sido fuzilados

HOJE EM BUENOS AIRES DOUS CRIMINOSOS DE MORTE

Em cima, o cadaver de Livingston, no local do crime; em baixo, um retrato do "sportman" Livingston, e sua mulher, a mandante do assassinato

Um crime sensacional, uma tragedia emocionante pelas circumstancias mysteriosas que a envolveram, abalou profundamente, não ha muito tempo, a sociedade buonairense. Apparecera assassinado, barbaramente ferido a faca, em seu palacete, o cavalheiro Franck Carlos Livingston. Haviam-n'o morto depois de uma luta tremenda, em que a victima procurára heroicamente defender-se; e isso se deduzia pelos vestigios descobertos no local do crime. Franck Livingston foi encontrado agonisante sobre uma poça de sangue, com ferimentos diversos produzidos por duas armas differentes deixadas no local, o que demonstrava irrefutavelmente serem pelo menos dous os seus assassinos. O aposento onde se desenrolára a scena estava em completo reboliço.

Juan B. Lauro, em cima, e em baixo Francisco Salvato, os criminosos fuzilados

Do crime tivemos noticia pelo telegrapho. O mysterio impenetravel a principio do occorrido não permittia, porém, mais detalhes. A policia, já por se tratar de um crime que desde logo não deixava duvidas, já pelo destaque na sociedade argentina em que vivera a victima, desdobrava-se em minuciosas pesquizas. Uma vaga suspeita desde então, por pormenores sabidos do caso, recaiu contra a esposa do assassinado, embora sempre repugnem, em factos taes, hypotheses dessa natureza. As pesquizas continuaram, no entanto, sendo aproveitados todos os vestigios. Um detalhe, sem importancia á primeira vista, foi o "pivot" da descoberta de tudo, depois conseguido pela policia.

Provas tão irrefutaveis foram colhidas que os assassinos do Sr. Livingston foram condemnados á morte.

No sentido de ser commutada a pena de morte, intercederam junto ás autoridades competentes jornalistas e representantes grados do paiz, ao qual pertencem os assassinos, chegando a irmã de um delles a ir de joelhos imploral-a ao presidente da Argentina.

O "pivot" da descoberta foi um cheiro activo de peixe que se desprendia das armas, uma faca de cozinha e um punhal. As armas deviam ter pertencido, sem duvida, a um peixeiro. Por esse ponto de partida enveredaram as pesquizas, conseguindo a policia a confissão plena da esposa do assassinado, Sra. Carmen Guillot de Livingston, que declarou haver resolvido ha muito assassinar seu marido, pormenorisando os motivos. Para isso contratou sua criada de quarto Catharina Scarello e o peixeiro da casa, Salvador Viterale, o qual forneceu as armas e que serviram de intermediarios junto aos seus patricios italianos Raphael Próstano, Juan B. Lauro e Francisco Salvato, que concertaram o plano terrivel, executando-o apenas os dous ultimos.

Hoje, emfim, a A. A. nos enviou a respeito o telegramma seguinte:

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, ordenou que se cumpra a sentença que condemnou á pena de morte os assassinos do Sr. Livingston.

Hoje, ás 7 horas, oito soldados da guarda dos carceres fuzilarão juntamente João Lauro e Francisco Salvato, no pateo da Penitenciaria.

Francisco Salvato deixa, na Italia, mulher e quatro filhos, tendo declarado ao advogado que sustentou a sua defesa que nada tinha a communicar á familia.

Um jornal novo no Acre

RIO BRANCO, 17 (A NOITE) (Retardado) — Surgiu, sob a direcção de Lopes Cardoso Filho, o jornal de pequeno formato "A Nota", que agradou muito. Sua orientação é alheia á politicagem, sendo o seu noticiario amplo e que satisfaz.

Santa Thereza vae ser policiada!

O Dr. Machado Coelho, delegado do 13º districto, tendo em vista os constantes assaltos em Santa Thereza, combinou com as altas autoridades de policia o augmento do policiamento naquelle logar, no sentido de evitar taes assaltos.

SPORTS

Football

O convite da Argentina

O primeiro resultado pratico e bom do accôrdo que se vem de estabelecer nos arraiaes sportivos do Brasil acaba de ser colhido com o convite, hontem enviado pela Argentina aos dirigentes do "football" brasileiro.

Este convite pelo telegrapho, que traz a assignatura de Adolfo Orma, presidente da Federación Argentina, ao passo que nos felicita pela terminação do conflicto e consequente volta da unidade de vistas, da harmonia, da paz, emfim, convidando o Brasil a enviar o seu "scratch" ás festas de commemoração da independencia argentina, avisa que a Federación fará as despesas para a viagem e hospedagem de uma embaixada de 18 pessoas, incluindo "team", representantes e um "referee".

Bem razão tinhamos quando hontem dissemos, nesse mesmo local, que, depois da fusão do nosso "sport", e, digamos entre parenthesis, fusão que honra á mocidade brasileira e faz inveja á entidade sportiva mais perfeita e mais unida do mundo, não se faria esperar o convite dos nossos irmãos do Prata.

Eil-o, pois, que chega como primeira corôa de louros das muitas que hão de cingir a fronte da Confederação Brasileira de Sports, como primeiro premio aos batalhadores da nossa unificação e como primeiro cumprimento ao Dr. Lauro Muller, nosso ministro das Relações Exteriores, centro donde emanou todo o halo bom que hoje cerca o "sport" brasileiro e que o ha de fazer respeitado.

Quanto á acceitação deste convite, mais por gentileza, deve o Brasil acceital-o.

E dizemos mais por gentileza porque dias apenas nos separam da realisação do torneio americano do sul e nós não possuimos siquer o conjunto formado.

Os grandes "matches" de sabbado

Depois d'amanhã realisa-se, no campo do America F. Club, á rua Campos Salles numero 118, o sensacional encontro para o desempate entre os primeiros "teams" dos invenciveis São Christovão e Flamengo, para conquista da valiosissima "Taça Mme. Gaby Coelho Netto", cujo empate se verificou em fevereiro do corrente anno por 1 a 1.

Terá inicio o "match" de desempate ás 16 horas, sendo realisado ás 14 horas um amistoso encontro entre o America e o Villa Isabel, tendo como premio um lindo objecto de arte offerecido pelos Srs. Vasco Ortigão & C.

Para maior brilhantismo a estes sensacionaes "matches", haverá diversas bandas de musica militares.

Os primeiros "teams" do Flamengo e do S. Christovão, que disputarão a "Taça Mme. Gaby Coelho Netto" estão assim constituidos:

Flamengo:

Cazuza
Antonico — Nery
Coriol — Sidney — Gallo
Arnaldo — Gumercindo — Riemer — Bahiano — Buarque

S. Christovão:

L. Cardoso
Durval — Rubens
Lewerett — S. Pinheiro — Moitinho
Sylvio — Rolla — Salema — Cantuaria — Pederneiras

2º "team" do Villa Isabel F. Club:

Rebello
Flores — Moacyr
Ricão — Adriano — Theocrito
Calazans — Adriano — Trompowsky — Decio — Renato

Tijuca F. Club

O Tijuca F. Club inaugurará a sua nova séde, á rua Rademacker n. 47, no proximo domingo, 25, festejando assim o seu primeiro anniversario. A festa, que consta de uma sessão solemne e baile, terá inicio ás 21 horas, sendo inaugurado durante a festa o retrato do presidente honorario Sr. Francisco Leal.

Basketball

America F. C.

Como de costume, amanhã, ás 20 horas, no excellente "ground" americano, haverá "trainings" para os "teams" infantis, e ás 21 horas iniciar-se-ão "trainings" rigorosos para os primeiro e segundo "teams" e para o "team" X.

O "captain" geral solicita o comparecimento de todos os jogadores no campo e á hora acima marcada.

JOSE' JUSTO.

Vae realisar-se, afinal, o Campeonato Sul Americano de Football

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Em vista das communicações officiaes, aqui recebidas, informando que os "footballers" brasileiros e chilenos deram satisfatoria solução ás divergencias existentes, a Associação Argentina resolveu realisar o Campeonato Sul-Americano. Deve reunir-se hoje a commissão respectiva para proceder á selecção do "team" que deverá disputar o referido campeonato, afim de iniciar o necessario "training".

Os guardas nocturnos do 16º districto não recebem ordenado

Alguns guardas nocturnos do 16º districto pedem-nos reclamemos contra o abuso do commandante da Guarda, que ha tres mezes não faz o respectivo pagamento, o que, como é natural, acarreta-lhes innumeras difficuldades.

Ahi fica a justa reclamação para quem compete providenciar.

Café apprehendido

O Laboratorio Municipal de Analyses considerou producto puro e bom para o consumo, o afamado café Andaluza; conforme a certidão da analyse exposta no varejo da fabrica, á rua das Andradas, 28.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 552 rezes, 66 porcos, 28 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] r. e 1 p.; Durisch & C., 17 r.; A. Mendes & C., 19 r.; Lima & Filhos, 50 r., 14 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 100 r., 17 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 19 r.; C. Oéste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos, [illegible] r., 12 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 10 r., [illegible] 5 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, [illegible] r.; Portinho & C., 26 r.; F. P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p., e Augusto M. da Motta, 5 r., 28 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 4 2/8 r., 3 p. e 2 c.

Foram vendidos: 39 1/4 r. e 1/2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 360 r.; Durisch & C., 360; A. Mendes & C., 513; Lima & Filhos, 294; Francisco V. Goulart, [illegible]; C. Sul Mineira, 14; C. Oéste de Minas, 53; C. dos Retalhistas, 116; João Pimenta de Abreu, 205; Oliveira Irmãos & C., 322; Basilio Tavares, 100; Castro & C., 129; Portinho & C., 128; Augusto M. da Motta, 31; F. P. Oliveira & C., 188, e Luiz Barbosa, 194. Total, 3.806.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 508 2/4 r., 62 1/2 p., 26 c. e 32 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $500; porcos, de $900 a 1$; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje 32[illegible] rezes para a exportação e uma para o consumo. Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Maria da Silva Pires, ás 9 1/2, na egreja da Candelaria; D. Anna Augusta de Carvalho Araujo Teixeira Pinto, ás 9, na mesma; contra-almirante João Jorge da Fonseca, ás 10, na mesma; José da Silva Grillo, ás 10, na mesma; almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Antonio Joaquim da Cunha, ás 9, na matriz de Santa Rita; Hamilton de Araujo, ás 9, na egreja de Santo Affonso; João Homem da Silva, ás 8, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Arthur Dias da Costa, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Genolina Barbosa Rodrigues, ás 9, na mesma; José Marinho de Lemos, ás 9, na mesma; D. Marietta Ramos de Araujo, ás 8, no Seminario do Rio Comprido; D. Ondina Maia Coelho, ás 9, na egreja de S. Benedicto, nos Pilares; Antonio Montella, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Alcino de Oliveira Avila, ás 9, na mesma; Augusto C. Pacheco Malleval, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza, filha de Irenio de Magalhães, rua Visconde de Itauna n. 525; Ernesto de Souza Maciel, Hospital S. Sebastião; Cid, filho de Agricola Castilina, rua Capitão Felix n. 82; Armando, filho de Seraphim Francisco, rua General Camara n. 170; Custodio Lourenço Vieira, Hospital S. Sebastião; Luiza Alves Ribeiro da Silva, rua Conselheiro Autran n. 8; Satyra Cosenza Bordallo, rua Haddock Lobo n. 359; Manoel Soares Barbosa, rua Uruguay n. 205; Danilo, filho de José Ferreira da Silva, rua da America n. 218; Pedro Paulino de Brito, Hospital S. Sebastião; Marina, filha de Daniel de Almeida, rua do Mattoso n. 116, casa XIV; Francisco Coelho Silveira Pinto, Hospital Nossa Senhora da Saude.

No cemiterio de S. João Baptista: Venina Alves Vieira, avenida Henrique Valladares numero 45; Paulo, filho de Pedro Soares da Silva, rua Bento Lisboa n. 23; José Francisco Costa, rua Marquez de Abrantes n. 152; Helio, filho de Deocleciano Marcondes Pinheiro, travessa Muratori n. 55; Ruhem, filho de Silverio Paulo de Miranda, rua Estacio de Sá n. 29; Blanche Lourencot, rua Bento Lisboa n. 160; Lakayra, filha de Manoel Pania Leal, rua Monte Alegre n. 25; Leopoldina Maria da Conceição, Hospital Nacional de Alienados; Antonio de Mello, necroterio da policia.

—No carneiro perpetuo n. 831, na necropole de S. Francisco Xavier, foi hoje inhumado o Sr. José Alves Guimarães Cotia, da Companhia de Navegação Sorocabana, de Campos, tio do Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa.

O cortejo funebre saiu da rua Conde de Bomfim n. 198.

—Foi effectuado hoje o funeral do capitalista commendador Narciso Luiz Machado Guimarães.

O feretro saiu da rua Voluntarios da Patria n. 50 e a inhumação foi feita no cemiterio da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Ermelinda da Silva, ás 9 horas, rua Padre Miguelino n. 42; Augusto Julio Pereira, ás 8 1/2, Santa Casa de Misericordia; Rubem de Oliveira, ás 9 1/2, avenida Pedro Ivo n. 162, e Aprigia Maria Rodrigues dos Santos, ás 10, rua Pão da Bandeira n. 72, Castello.

A festiva recepção do conselheiro Ruy Barbosa em Montevidéo

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — O governo prepara festiva recepção ao senador Ruy Barbosa e demais membros da embaixada que vae representar o Brasil nas festas do Centenario Argentino.

Justiça para um heroe

Recebemos de Curityba, datado de hontem e assignado pelo Sr. Arthur Pojuada, o seguinte telegramma:

"O povo paranáense acaba de enviar ao Exmo. Sr. presidente da Republica, por intermedio do Dr. Arthur Obino, um longo memorial, abaixo-assignado, pedindo justiça ao reconhecimento da bravura do heroico militar primeiro tenente do Exercito Octaviano Cavalcante, ferido em combate no Contestado."

"Portugal na guerra"

Acaba de apparecer o segundo numero desta revista, que, como o primeiro, contém grande quantidade de artigos e de gravuras sobre a participação de Portugal na guerra e tambem um excellente mappa da provincia de Moçambique.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Annibal Benicio de Toledo, deputado federal; Dr. Padua de Vasconcellos, commendador Jayme Esnaty, a menina Conceiçãozinha, filha do commendador Agenor Vi...

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante Indio do Brasil, Dr. João Mangabeira, deputado federal; general Antonio Netto da Silva Faro, Dr. João Francisco Pessôa, Mme. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva.

RECEPÇÕES

Realisa-se depois de amanhã, como noticiámos, o chá dansante mensal do Club Militar. Haverá um concerto organisado por Mme. general Bento Ribeiro, cujo programma é o seguinte:

I, canto, F. Nascimento Filho; II, E. Parish Alvares, "La danse des fées", solo de harpa Sra. Dandyra Costa; III, Meyerbeer "Le pardon", aria das sombras, Srta. Marietta de Veracy Campello; IV, a) H. Oswald, "Sur la plage", b) Liszt, "Estudo", Srta. Berthe Jaboiz; V, Puccini, "Madame Butterfly", Srta. Isabel de Veracy Campello.

— O casal Benedicto Neves Ferreira e Mme. Djanira Celestina Ferreira, festejando o 4º anniversario de seu casamento, offerecem hoje uma recepção aos seus amigos.

NASCIMENTOS

Maria Celina é a primeira filhinha que vem alegrar seus paes, o capitão Dilermando de Albuquerque, escrivão da policia, e D. Julieta Pontes de Albuquerque, professora publica.

BAILES

O Club de S. Christovão dará depois de amanhã, em seus elegantes salões, um grande baile.

CONFERENCIAS

No theatro Municipal a Sra. Marguerite Chenu realisa depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, duas conferencias sobre o thema: "Un siècle de modes, 1812-1912". Essa conferencia será illustrada com 200 projecções luminosas e terá o concurso da Sra. Jane Marny, que exhibirá a sua linda voz.

— Fez hontem a sua conferencia o Sr. Dr. Almachio Diniz, sobre "O valor do corpo humano, damno physico e damno moral".

Houve selecto auditorio, do qual faziam parte innumeros professores de direito, estudantes, senhoras, medicos e advogados.

O conferencista occupou a tribuna durante uma hora e dez minutos, tendo causado o maior interesse a sua dissertação.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, o 33º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Esse concerto está justamente despertando o mais vivo interesse entre todos os amadores de musica, visto que o programma é realmente dos melhores que a sociedade tem organisado.

Compõe-se apenas de tres numeros, qual delles o melhor, qual delles o de maior valor musical.

Em primeiro logar destaca-se a VII symphonia (em lá menor), de Beethoven, que é uma das mais admiraveis paginas do grande musico. Serão egualmente executadas a "ouverture" da "Phedre", de Massenet, e a segunda "suite" de orchestra, de Grieg, "Peer Gynt", em quatro andamentos, que é, como muitos a classificam, a obra prima do notavel musico norueguez.

LUTO

Falleceu hontem e foi sepultado hoje, no cemiterio do V. O. 3ª do S. Francisco da Penitencia, o Sr. commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, antigo commerciante de nossa praça, pae do Sr. Dr. Machado Guimarães, juiz de orphãos, e da Exma. viuva do commendador Custodio Fernandes e do Sr. Ernesto M. Guimarães, irmão do Barão de Jequié, primo do Exmo. Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica portugueza, avô do Sr. Dr. Custodio Machado Fernandes e das esposas do Sr. Alvaro Barroso e A. Lopes, negociantes em nossa praça.

O feretro, que teve grande acompanhamento, saiu de sua residencia á rua Voluntarios da Patria, ás 16 horas, para a necropole da Penitencia.

JANTAR

No Jockey-Club o Sr. Dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação do Brasil em Londres, offerece amanhã um jantar ao S. senador Antonio Azeredo e senhora e varias pessoas de suas relações.

No Acre faz frio

RIO BRANCO, 17 (A NOITE) (Retardado) — Considera-se como um verdadeiro phenomeno, aqui, a friagem, marcando o thermometro apenas 10 gráos.

O governo cearense auxilia o Congresso Agricola

FORTALEZA, 22 (A. A.) — A commissão organisadora do Congresso Agricola pediu ao presidente do Estado e ao prefeito um auxilio para os trabalhos de organisação do mesmo Congresso. O presidente do Estado concedeu cinco contos de réis e o prefeito dous contos.

A escola do Ae. C. B.

A escola de aviação terrestre do Ae. C. B. inaugurará as suas aulas no proximo domingo, pela manhã. Esta solemnidade será assistida pela directoria da benemerita associação.

SECÇÃO INEDITORIAL

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo da mensagem dirigida pelo presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, ao Congresso mineiro, em sua segunda sessão ordinaria da setima legislatura, no anno de 1916

Depois de se dirigir ao Congresso nas seguintes palavras: "Possuido do mais intimo prazer e da inabalavel fé na vossa acção patriotica, venho cumprir o dever constitucional de prestar-vos informações sobre os negocios publicos durante o anno decorrido e congratular-me com o Estado de Minas Geraes pela regular e normal reunião do seu alto poder legislativo", o presidente refere-se á mensagem que lhe dirigiu em 15 de junho de 1915 e na qual já se referiu á conflagração européa e ás suas consequencias nos paizes neutros pelo estremecimento do commercio, perturbação da vida financeira e economica, pelo fechamento dos mercados monetarios e retrahimento quasi absoluto do credito.

"Antes da guerra—diz o presidente de Minas— haviamos iniciado na Federação e em quasi todos os Estados uma vigorosa politica de expansão material, de impulsionamento do progresso do paiz, tendo como principaes fins — o augmento e desdobramento da viação ferrea, melhoramentos dos nossos portos maritimos, das capitaes e cidades do interior e mais uma série outra de novos emprehendimentos, tendentes a revigorar o nosso organismo moral e material. Para isso, fizemos grandes sacrificios, realisámos despesas a credito e sacámos dinheiro a juros — ouro. Ia-se tudo transformando, sob a acção orientadora dessa politica, sem duvida onerosissima, mas capaz de uma futura remodelação. O equilibrio entre o activo e o passivo, creado por ella, seria a natural e salutar consequencia da fecundidade das medidas postas em pratica, do crescente desenvolvimento industrial, commercial e agricola que a mesma politica promoveria, do augmento do patrimonio e da riqueza interna, que ella poderia trazer. Fiados nas reservas de riquezas inexploradas, na vitalidade da lavoura e da industria, na valorisação da propriedade e da producção, poderiamos seguil-a com certo refreamento e ponderada restricção de despezas, si nos grandes onus, della provenientes não se viessem unir, no presente, as afflictivas difficuldades geradas pela grande e generalisada guerra.

A formidavel luta veiu encontrar-nos com os encargos da politica expansionista, com grandes "deficits" orçamentarios e compromissos onerosos de immediata solução. Tal situação era angustiosissima, nos primeiros mezes.

No inicio da guerra, o balanço das finanças publicas de quasi todos os Estados e da Nação accusava avultados devedores — certos e exigiveis, augmentados quasi todos os annos — e credores incertos, dependentes da instabilidade de factos e phenomenos que se produziam no mundo e da precariedade das receitas, que, embora augmentadas promissoramente em alguns exercicios, não tinham forças necessarias para acompanhar a progressão exaggerada das despesas.

Em todas as manifestações da vida collectiva, accentuaram-se, desde logo, o retrahimento e a paralysação. Foi mister mudar, de subito, o rumo das cousas e suspender a orientação seguida, iniciando-se uma outra que tivesse por norma principal — acalmar a vida politica nacional e, por inflexivel programma, — realisar profundos córtes nas despesas publicas."

Passa o Dr. Delfim Moreira a tratar da oppressiva situação da politica geral e do apoio que o Estado de Minas resolveu prestar ao chefe da Nação:

"A grande obra encetada do fortalecimento economico e financeiro e os esforços empregados para manter uma atmosphera placida, tranquilla, conservadora, de ordem e de trabalho, não dariam resultados, si não pudesse ser acalmada, devidamente normalisada, a situação geral da politica, da qual dependem as boas finanças e a necessaria estabilidade das cousas publicas.

Esse serviço, o honrado chefe do governo o está prestando á Nação; mas, para dominar os embaraços e entraves que encontrou, precisa do efficaz e imprescindivel concurso de todos os Departamentos da Federação.

O Estado de Minas sempre cumpriu esse patriotico dever, mantendo dedicado e leal apoio ao regimen e a sua inteira solidariedade com o governo nacional."

Quanto á situação economico-financeira do Estado, diz o presidente de Minas:

"Pelo que toca ao nosso Estado, soffreu elle incontestavelmente os apavorantes effeitos da perturbação economico-financeira universal, mas, lutando, embora contra todos os embaraços, provindos das accumuladas causas anteriores e da sombria situação creada pela guerra, vae cumprindo os seus penosissimos deveres administrativos e proseguindo na rota traçada pelas previsões orçamentarias e pela prudencia e criterio do governo.

Haviamos tambem iniciado uma politica expansionista, de melhoramentos e serviços novos, com o intuito benefico de acudir ás exigencias do Estado. Fizemol-a com certa largueza. Durante diversos annos, os nossos orçamentos foram votados com elasticidade optimista, e as despesas novas, oriundas de necessidades e exigencias tambem novas, se desdobravam ostensivamente em outros tantos orçamentos parallelos de despesas autorisadas, cujo volume se poderá verificar nas apurações e balanços dos diversos exercicios, de contas já approvadas. A receita do Estado augmentou sensivelmente em alguns annos desse periodo, mas tão poderoso e decisivo factor de prosperas situações financeiras foi sempre annullado pelo vertiginoso e desordenado crescimento das despesas, que, desse modo, formaram regular passivo, augmentado de anno para anno.

Pesando a sua responsabilidade e comprehendendo que o momento era de parcimonia, de regularisação dos gastos e das contas atrasadas, o governo fez de tudo um inventario geral e empregou todos os esforços para recuar a despesa aos limites da receita.

Para conseguir esse resultado, foi necessario cortar nas despesas, tributar subsidios e vencimentos, supprimir empregos e commissões extranumerarias, suspender e adiar obras, serviços e encargos e deixar de attender, muitas vezes, aos mais justificados reclamos. Outro caminho não havia a seguir deante das complicações e abalos da generalisada e premente crise que nos veiu dar a perceber um facto que parecia desconhecermos: — a desproporcionalidade entre as despesas que faziamos e as receitas que arrecadavamos.

Si ha erros e culpas na orientação que foi seguida, elles são collectivos e não podem ser attribuidos sómente a este ou áquelle periodo administrativo.

A extincção gradual e successiva desse peso oppressor que se foi tornando permanente — o "deficit" — não poderá ser feita de chofre; dependerá muito da continuidade de acção e, principalmente, da contribuição esclarecida do Congresso Legislativo, agora reunido."

A producção e a industria de Minas mereceram do presidente do Estado menção especial, sendo accentuada a luta do trabalho e da energia para vencer e organisar a situação creada pela guerra:

"E' o café, sem duvida, o nosso grande producto — a grande riqueza do Estado e da Nação: de anno para anno, porém, os outros ramos de producção crescem de volume e de valor, denotando que vamos conseguindo a polycultura.

Não podemos ter arrependimentos de havermos consagrado um culto especial ao café, producto de consumo mundial, com relação ao qual estamos collocados em condições privilegiadas e vantajosas, em confronto com os outros povos concorrentes.

Devemos proporcionar ao café todos os meios e recursos de defesa e de protecção. O grande e impressionante receio actual — é a expedição das safras para os mercados de consumo.

A ultima escou-se normalmente, tendo sido removidas todas as difficuldades creadas pela guerra.

A nova colheita, segundo dados estatisticos, não chegará para as necessidades do consumo. A conflagração européa, porém, nos poderá causar dissabores no tocante á diminuição do consumo, perturbação dos transportes e augmento dos seguros e fretes maritimos. Felizmente, os poderes publicos, especialmente o governo de S. Paulo, agiram com efficacia e continuam attentos e preoccupados com o grave problema da exportação deste excepcional producto."

"Augmentam, de dia para dia, o valor e o volume da producção do Estado, apparecendo, de anno para anno, um saldo revelador de que a capacidade productiva não está estacionaria, mas sim em actividade progressiva. Observa-se a bonança no campo economico e no do desenvolvimento das riquezas.

Vão resultar dahi, certamente, a futura tranquillidade financeira e a minoração dos encargos do Thesouro, si for mantido o programma traçado de — parcimonia nas despesas publicas e severissima execução dos orçamentos."

O systema tributario determinou as seguintes considerações:

"Actualmente, o Estado vive dos impostos tirados da producção e do trabalho. O café continúa a concorrer, para os effeitos da arrecadação, com a grande parte, e é, de facto, o organisador da nossa vida economica e financeira.

O nosso systema tributario, de bases instaveis, incertas e deseguaes, é um edificio sem alicerces que não poderá resistir aos fortes abalos das convulsões economicas e financeiras. A cada passo, dada a não producção, ou a desvalorisação da mesma, por quaesquer causas ou phenomenos, a administração se collocará na embaraçosa contingencia de não poder cumprir os seus inilludiveis deveres.

E' racional que as leis taxem a riqueza, e não exaggeradamente a producção e o trabalho; que precisam dos mais amplos estimulos.

As taxas sobre a producção encarecem-n'a consideravelmente e collocam-n'a em desvantajosa posição, na concorrencia e troca internacionaes.

A reducção gradual dos impostos que affectam o trabalho e a producção é um problema de actualidade, que não podemos ainda resolver. Está submettido ao parecer de uma commissão mixta de deputados e senadores, e tem sido objecto de reclamações dos interessados, reunidos nos congressos agricolas."

As tarifas ferroviarias representam um problema para cuja solução o Estado só poderá concorrer com o seu esforço moral, por estar preso aos contratos. A esse respeito diz a mensagem:

"O governo federal está seriamente preoccupado com o assumpto. As bases para uma reducção razoavel das tarifas existentes devem ser apresentadas por uma commissão technica, e esta, nos seus estudos, naturalmente procurará conciliar os interesses geraes da producção e exportação com os das vias ferreas officiaes e particulares, sujeitas a fiscalisação. O trafego mutuo entre as diversas vias de transportes, terrestres, fluviaes e maritimos — ainda não teve regulamentação estavel e garantidora de todos os interesses.

A respeito, deve merecer particular cuidado e attenção a regularisação definitiva da exportação e do trafego mutuo dos productos que se destinam aos Estados do norte da Republica. No dia em que, de qualquer parte central do paiz, sem embaraços e com fretes razoaveis, puderem ser despachados directamente generos de nossa lavoura ou industria para os Estados do norte ou do sul, teremos dado um novo impulso á producção e ao commercio nacional e estreitado muito mais os vinculos da Federação pelo desenvolvimento das relações particulares e commerciaes."

Quanto ao programma a ser seguido pelo governo na actual emergencia, pensa assim o Dr. Delfim Moreira:

"1º, grandes limitações nas despesas publicas;

2º, equilibrio effectivo e real dos orçamentos;

3º, rigorosa satisfação dos compromissos existentes, para a consequente elevação do credito publico;

4º, desenvolvimento e expansão das fontes da producção e da riqueza;

5º, adiamento de obras e serviços publicos adiaveis, com o intuito de reduzir e conter os encargos da administração, collocando-os dentro dos limites da receita.

Esse é o programma que o governo deve continuar a executar e que o poder legislativo sanccionará, certamente, como já o fez com patriotismo, por occasião da votação do orçamento vigente. As circumstancias actuaes não permittem nenhum augmento na despesa publica."

Relativamente á Secretaria do Interior, o presidente do Estado acha que, apezar da necessidade de restringir as despesas, é possivel uma reforma no sentido de pôr ordem nos serviços, facilitar o andamento, exame e solução dos papeis e questões, com proveito para as partes e economia para o Estado.

O governo tratará do assumpto, na primeira opportunidade que se lhe offereça.

Nas relações externas, o Estado de Minas continúa a manter com os poderes publicos da União Federal e dos outros Estados as mais cordiaes e amistosas relações. Quanto aos limites com o Espirito Santo, o caso passou agora para a sua phase judicial e — diz a mensagem:

"Ultimamente o Congresso mineiro, em sua ultima reunião, votou a lei n. 663, de 18 de setembro, que, no seu art. 4º, creou a comarca de Aymorés, e approvou o decreto n. 4.904, de 18 de janeiro do anno passado, que contém diversas providencias relativamente ao territorio do ex-Contestado.

Esse decreto vigorará até a execução da dita lei, conforme determinou o legislador.

A comarca de Aymorés comprehende os termos de Aymorés e S. Manoel do Mutum e tem por séde aquelle.

O de Aymorés tem as divisas seguintes: A partir da margem direita do rio Doce, onde termina o espigão que separa os Estados de Minas e do Espirito Santo, por este espigão até o divisor das aguas entre S. Manoel e Capim, por este divisor até o rio Manhuassú, subindo por este rio até o divisor das aguas do Bueno e Padre Angelo, por este divisor até as nascentes do Sant'Anna (affluente do rio Doce), pela vertente esquerda do Onça (tambem affluente do rio Doce), até o rio Doce, em linha recta e em seguimento até á serra dos Aymorés, por esta até o rio Doce e por este até o ponto de partida.

O de S. Manoel do Mutum, séde Mutum, as seguintes: a começar da serra dos Portões (no divisor da saguas do S. Manoel e Capim) por este divisor até os limites com o Estado do Espirito Santo, por estes limites até ás divisas das aguas de S. Domingos e S. Manoel, seguindo pelas divisas dos districtos de S. Sebastião do Occidente e do Mutum, até o ponto de partida.

No termo de Aymorés foram creados os seguintes districtos:

De Aymorés (Natividade), S. Benedicto, Penha do Capim, S. Sebastião do Alto Capim e Resplendor.

No de S. Manoel do Mutum, os seguintes:

Do Mutum, S. Sebastião do Occidente e Bom Jardim.

Pela referida lei n. 663 foi creado o termo de Santo Antonio do Rio José Pedro, pertencendo á comarca de Manhuassú e comprehendendo os districtos de Santo Antonio do Rio José Pedro, S. José da Ponte Nova, Passagem do José Pedro, Pockrane, Sant'Anna do José Pedro e S. Domingos do Rio José Pedro (Chalet).

Está o governo cogitando da installação definitiva dos termos precitados e assim ficará completamente organisada a justiça na zona que foi objecto do litigio.

Pende de deliberação do Congresso o projecto de reforma da Constituição do Estado para o fim de modificar-se a divisão administrativa, decretada pela lei n. 556, de 30 de agosto de 1911, na parte relativa a districtos situados no ex-Contestado e municipios visinhos."

A questão de limites com o Estado de São Paulo continúa em estudos.

Refere-se em seguida a mensagem á organisação judiciaria de Minas, em que ha muita imperfeição que o tempo indicará e os legisladores procurarão corrigir.

Sobre a vida municipal traz a mensagem interessantes dados estatisticos organisados pela Secretaria do Interior, para demonstrar os efficazes resultados da lei organica dos municipios, que passaram do regimen apertado da centralisação para o da autonomia administrativa.

Estão suspensos os emprestimos municipaes, em virtude da disposição da lei n. 646, de 8 de outubro de 1914, reproduzida no orçamento de 1915.

Os serviços de juros e amortisação desses emprestimos correm regularmente pela Secretaria das Finanças, em cujo relatorio se encontrarão todos os dados e explicações.

Sobre a instrucção primaria, assim se expressa a mensagem, após varias considerações sobre o preparo do cidadão para a luta pela vida:

"Entre os Departamentos da Federação que mais se esforçam pelo ensino publico primario deve ser collocado, com a devida justiça, o nosso Estado, com a affirmação, porém, de que estamos longe ainda da perfeição, em materia de tamanha relevancia.

A solução do problema da disseminação do ensino por todos os recantos do nosso territorio — tem sido a preoccupação maxima dos governos de Minas, nos ultimos annos decorridos. Collocado no elevado plano dos gravissimos problemas economicos e financeiros, foi considerado factor maximo para a solução futura de todas as nossas aspirações, a chave do nosso progredir, na ordem economica, politica e social.

O ensino publico primario em Minas evoluiu bastante, nos ultimos tempos; constitue um problema já bem estudado e organisação pelas continuas modificações, adaptações, remodelações de programmas tendentes a aperfeiçoar cada vez mais o apparelho pedagogico. Tudo indica que ha convergencia de esforços e de energias disciplinadas e latentes em torno do problema. Nem mesmo o espectro mortificante da crise financeira teve forças para modificar essa orientação dos governos e do povo mineiro.

Si os seus effeitos impediram novos aperfeiçoamentos, não trouxeram, entretanto, prejuizos ao trabalho executado. Não houve nenhuma paralysação, destruição ou abandono, nem a sua directriz soffreu variações substanciaes ou restricções desarrazoadas.

ESCOLAS PRIMARIAS — Os dados que se seguem — mostram que o ensino primario realisa gradualmente a sua evolução no Estado, estando firmadas as bases para o edificio que todos os dias retocamos e melhoramos com carinho.

Sob o regimen do regulamento n. 3.191, de 9 de junho de 1911, e a lei n. 657, de 11 de setembro de 1915 — existem actualmente no Estado — 1.716 escolas singulares, assim discriminadas:

Urbanas	367
Districtaes	935
Ruraes	398
Coloniaes	18
Total	1.716

Pertencem ao sexo masculino 590, ao feminino 408 e são mixtas 718.

Estão providas: urbanas, 301; districtaes, 860; ruraes, 303; coloniaes, 15. Acham-se vagas 219 e com ensino suspenso, 18.

O numero de professores é de 1.479, sendo: normalistas, 585; não normalistas, 894; effectivos, 878; interinos, 601; homens, 358; mulheres, 1.121.

De 1905 a 1915, tem sido o seguinte o numero de escolas publicas primarias:

1905 — Urbanas, 509; districtaes, 983; total, 1.492.

Para o sexo masculino, 687; para o feminino, 638; mixtas, 167.

1906 — Urbanas, 511; districtaes, 981; total, 1.492.

Para o sexo masculino, 688; para o feminino, 634; mixtas, 170.

1907 — Urbanas, 490; districtaes, 1.017; total, 1.507.

Para o sexo masculino, 681; para o feminino, 590; mixtas, 236.

1908 — Urbanas, 382; districtaes, 1.002; total, 1.384.

Para o sexo masculino, 528; para o feminino, 433; mixtas, 423.

1909 — Urbanas, 364; districtaes, 1.062; coloniaes, 12; total, 1.438.

Para o sexo masculino, 530; para o feminino, 410; mixtas, 498.

1910 — Urbanas, 340; districtaes, 1.168; coloniaes, 12; total, 1.520.

Para o sexo masculino, 546; para o feminino, 403; mixtas, 571.

1911 — Urbanas, 335; districtaes, 979; ruraes, 284; coloniaes, 16; total, 1.614.

Para o sexo masculino, 569; para o feminino, 427; mixtas, 618.

1912 — Urbanas, 389; districtaes, 918; ruraes, 283; coloniaes, 19; total, 1.609.

Para o sexo masculino, 564; para o feminino, 419; mixtas, 626.

1913 — Urbanas, 386; districtaes, 935; ruraes, 377; coloniaes, 20; total, 1.718.

Para o sexo masculino, 598; para o feminino, 428; mixtas, 694.

1914 — Urbanas, 372; districtaes, 938; ruraes, 388; coloniaes, 21; total, 1.719.

Para o sexo masculino, 596; para o feminino, 421; mixtas, 702.

GRUPOS ESCOLARES — Funccionaram no Estado, em 1915, 129 grupos escolares, sendo, urbanos, 109, e districtaes, 20.

O numero de cadeiras existentes nos grupos escolares é o seguinte:

Cadeiras de professores	837
De adjuntos	153
Total	990

As grandes despesas que acarreta o custeio desses estabelecimentos de instrucção vão impedindo que o governo realise de prompto os seus desejos de crear e installar grupos escolares em todas as cidades e villas nas quaes a população escolar justifica a medida.

Não obstante, alguns grupos têm sido inaugurados, e a maior parte das cidades e villas possue já o seu grupo escolar, installado em predio confortavel e hygienico.

De anno para anno, nota-se o augmento do patrimonio escolar do Estado, representado por predios novos e bom material escolar. Esse patrimonio já tem um consideravel valor.

(Continúa.)

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os Srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos Srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio deverão pagar as suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — *A directoria.*

(108)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

17º EPISODIO

As duas Elaine

LVI

O LOBO NO CURRAL

A morte de Sprague salvára a vida de Wu-Fang.

Devido ao acaso que na quéda do aeroplano o precipitára sobre o corpo do aviador, o chim não se tinha, como era de prever, esphacelado sobre o sólo.

Instinctivamente guiado pelo terror de cair nas mãos dos seus adversarios, ergueu-se penosamente e, á força de energia, conseguira arrastar-se de modo a não ser por elles visto nem alcançado.

O esforço prostrára-o; perdeu os sentidos.

O frescor da noite reanimára-o. Auxiliado por uns camponezes que passaram na estrada e aos quaes promettera uma farta recompensa, pudéra se fazer transportar até a sua residencia.

Graças aos cuidados que lhe prodigalisaram alguns empiricos de sua raça, Wu-Fang estava restabelecido ao cabo de oito dias.

A nova derrota que vinha de soffrer levára ao paroxysmo o seu resentimento e a sua sêde de vingança.

Por isso durante as longas horas de immobilidade exigidas pelos esculapios amarellos que delle trataram, o chefe da seita da "Serpente Negra" não cessára de amontoar no seu cerebro, agitado pela febre, multiplas combinações para novas represalias.

Não era sómente Clarel, mas tambem Elaine Dodge que englobava no seu odio selvagem...

Finalmente, obteve dos medicos permissão para levantar-se e entregar-se de novo aos seus afazeres.

Wu-Fang estava no quarto, sentado junto de uma larga mesa cheia de objectos singulares. Deante delle estavam collocados um prato de crystal e uma garrafa contendo varios pequenos bastões de phosphoro mergulhados nagua, e tambem um tubo de vidro delgado e recurvado.

Passado certo tempo, porém, poz de lado esses accessorios singulares, e tomando de uma penna começou a escrever um bilhete.

Relido e fechado este, tocou a campainha; um criado appareceu.

— Leve immediatamente esta carta! disse elle... E' para aquella Branca de quem Long-Sin nos deu o endereço!...

Na occasião em que o chim ia retirar-se, Wu-Fang tornou a chamal-o:

— E por falar em Long-Sin, passe em sua casa e diga-lhe que preciso falar-lhe... Ah! Esquecia-me... E' preciso que seja você mesmo que entregue este bilhete á destinataria; si estiver em casa volte com ella.

O servo inclinou-se e Wu-Fang de novo se absorveu no seu singular trabalho.

Estava a elle entregue havia uma meia hora quando o seu fiel collaborador entrou no quarto.

— O chefe me mandou chamar? perguntou respeitosamente...

— Sim! Approxime-se dessa mesa e observe attentamente o que lhe vou mostrar.

Com uma pinça, segurára um dos pequenos bastões de phosphoro que estavam mergulhados nagua e trouxe-o lentamente á superficie.

Quasi a seguir, ao contacto do ar, o bastão inflammou-se, produzindo espessa fumaça branca.

Wu-Fang segurou então um outro pedaço de phosphoro e lançou-o precipitadamente, antes que este tivesse tempo de se inflammar, no prato de crystal collocado sobre a mesa e que préviamente enchêra dagua. Em seguida, mergulhou uma das extremidades do tubo recurvado no prato, de modo a que formasse syphon, deixou a agua correr gota a gota pelo tubo, para demonstrar ao seu acolyto de que modo, scientificamente, graças a uma combustão espontanea semelhante a que se ia produzir, quando a agua não cobrisse mais o phosphoro, ser-lhe-ia possivel provocar á distancia o mais formidavel dos incendios.

Emquanto procedia junto de Long-Sin a esta experiencia, o criado pelo qual mandára levar o bilhete chegava á casa da mulher a quem era destinado.

Era uma formosa e seductora rapariga, conhecida no "demi-monde" de Nova York sob o nome de Bella — a Loura.

Enfastiada, como quasi todas as suas semelhantes, da monotonia da vida, ella estava á espera de emoções violentas e de complicações excitantes que para essas creaturas, são o viver quotidiano e o adubo apimentado servido pelo imprevisto e pelo perigo.

Deitada num divan, Bella fumava despreoccupadamente um cigarro, quando a sua camareira fez entrar o enviado de Wu-Fang.

Ella recebeu o bilhete que este lhe entregou, e leu-o com visivel interesse.

— Nelly, disse, levantando-se á camareira, dê-me o chapéo e a capa...

Não havia passado um quarto de hora quando, introduzida pelo amarello, ella penetrava no aposento de Wu-Fang.

Este esperava-a com paciencia.

Ao entrar, elle saudou-a com uma leve inclinação de cabeça e entregou-se a um exame detalhado de sua pessoa, a que Bella sujeitava-se com divertida arrogancia.

— E então! chefe, disse Long-Sin, passados alguns instantes, não lhe disse eu a verdade?...

— Tinhas razão!... E a parecença que assignalaste é mesmo mais perfeita do que o poderiamos suppôr!

— O senhor notou bem... A mesma côr de cabellos, a mesma conformação de cabeça, o mesmo busto, o mesmo porte... As proprias feições offerecem si não uma completa semelhança, pelo menos uma parecença que póde provocar qualquer confusão!...

— Concordo comtigo!... Sómente as mãos não são finas como as de Elaine Dodge, mas para o plano que imagino é um inconveniente de pequena importancia e uma dissemelhança que não póde ser notada....

— E então, interrogou Bella, a sorrir, estou approvada?...

— Sim! respondeu Wu-Fang... E si o nosso projecto tiver bom exito, você será recompensada!...

— Oh! exclamou a desclassificada com um gesto de hombros... Não é por dinheiro que me presto a servil-o... Si comprehendi bem o seu bilhete, trata-se de pregar uma peça a uma dessas serigaitas da alta sociedade que nos despresam e nos esmagam.. Será isso para mim um goso, muito maior e de mais valor que o que o senhor me promette!...

— Nesse caso, só me falta explicar-lhe em detalhe a missão que desejamos confiar-lhe...

A conversa durou bastante tempo entre a rapariga e os dous amarellos.

Bella ouvia-os muito attentamente e nos seus olhos luzia uma malicia selvagem.

— Comprehendeu bem? perguntou Long-Sin... terminada a explicação...

— Tranquilise-se! Tenho convicção de que comprehendi perfeitamente os seus intentos...

— Nesse caso, não percamos tempo! Quanto mais cedo ficar o lobo installado no curral melhor será para garantir o successo do nosso plano!... Vamos agir immediatamente.

Acompanhados por Bella, os chinezes retiraram-se da casa de Wu-Fang.

A' porta, esperava um automovel. Na calçada, a uns dez metros, dous filiados da Associação estavam de guarda.

Com um aceno de mão, Long-Sin mandou que se approximassem.

Bella e Wu-Fang estavam já sentados no carro.

— Subam depressa! disse o amarello aos seus dous compatriotas, emquanto tambem tomava assento no fundo do carro.

Os dous homens obedeceram e o carro afastou-se rapidamente.

Em menos de um quarto de hora parava na esquina de uma das ruas transversaes da quinta avenida a alguma distancia do palacete Dodge.

Ahi, Long-Sin e seu chefe desceram.

— Suba pela avenida! disse o primeiro á rapariga depois de tel-a auxiliado a descer. Já conhece a casa e não se esqueça do que tem a fazer!..

Bella fez com a cabeça um signal affirmativo.

— O resultado da nossa tentativa depende de si! accrescentou Wu-Fang... Si proceder com habilidade não ha a minima duvida de que miss Dodge se compadeça de sua sorte... O resto se encaminhará naturalmente!...

— Confie tanto nos seus alliados quanto em mim, e garanto-lhes um bom exito! retrucou a loura cumplice, afastando-se na direcção indicada...

Long-Sin voltou-se para os dous bandidos que tinham ficado no carro.

— Quanto a vocês, disse elle, executem pontualmente as minhas recommendações!

Elles fecharam a portinhola, o carro seguiu lentamente Bella, a pequena distancia, emquanto que elle e Wu-Fang ficavam na calçada observando de longe o que se ia passar.

***

No palacete Dodge, Elaine lia á tia Betty um desses palpitantes romances de que esta era tão apreciadora.

A rapariga tinha concluido um capitulo, e descansara o livro a seu lado para trocar com a companheira as suas impressões sobre as peripecias empolgantes que causavam a esta tanta emoção.

De repente quasi por baixo da janella da bibliotheca elevou-se um tumulto, seguido de gritos desesperados, dados por uma voz feminina.

— Soccorro! Soccorro! gritava...

Elaine ergueu-se de um salto e correu á janella, que abriu, emquanto que a tia Betty tocava precipitadamente a campainha chamando por François...

(Continúa.)

Este folhetim é o 1º do 17º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO.

HOJE — HOJE

A's 8 1|2

Segunda recita do maestro PASCHOAL PEREIRA.

Segunda representação da encantadora opereta portugueza em dous actos e cinco quadros.

AMORES EM COIMBRA

Grande exito da companhia, e o reapparecimento da revista portugueza

PALAVRA D'HONRA

Amanhã — AMORES EM COIMBRA

Domingo, ULTIMA MATINE'E.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3|4 e ás 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. — GRANDE NOVIDADE!

A lindissima opereta nacional em tres actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica do applaudido maestro FELIPPE DUARTE

Capitão Suzana

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinée ás 3 no domingo, ás 2 1|2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS — Brevemente estreará esta companhia em um dos theatros da empresa e dará uma serie de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

A seguir: — A opereta portugueza — PASSARO BISNA'U.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Segunda representação da primorosa comedia em tres actos

DOIDOS com juizo

Grandioso successo de gargalhada

Notavel creação do actor IGNACIO PEIXOTO

Amanhã — ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE.

NÃO DESFAZENDO?

TRIANON

Companhia Alexandre d'Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Duas representações da

O AGUIA!

A peça de maior successo dos ultimos tempos

Amanhã — O AGUIA.

PALACE THEATRE

Amanhã — Sexta-feira — Amanhã

REAPPARIÇÃO DA GRANDE COMPANHIA PALMYRA BASTOS da qual tambem fazem parte os distinctos artistas JOSE' RICARDO e CREMILDA DE OLIVEIRA.

De passagem por esta capital, de regresso á Europa, para onde embarca no dia 30, a companhia dará uma pequena série de espectaculos, em que fará a sua despedida do publico carioca, representando em primeiro logar a deliciosa opereta em tres actos, de FRANZ LEHAR

E'VA

Notavel creação de PALMYRA BASTOS, que, pela primeira vez, com esta companhia, interpretará o papel de protagonista. — O MAIOR SUCCESSO DA "TOURNE'E", EM S. PAULO. — Os bilhetes encontram-se desde hoje á venda na agencia do *Jornal do Brasil*.

A 30 de junho — Estréa da grande companhia VITALE, com a opereta SANGUE POLACO.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

Rendez-vous da elite carioca. O Cabaret mais chic da capital

NA RUA DO PASSEIO, 71

Extraordinario concerto, começando ás 21 horas em ponto, sob a direcção artistica do afamado cabaretista brasileiro JULIO MORAES.

O programma mais attrahente dos espectaculos do Rio.

INES FACARI, soberba lyrica italiana.

A NENETTE, cantante franceza.

LA NORMA, cantante hespanhola.

LA POUPE'E, interessante cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, bailarinas de tango e de flamenco.

LA SEVILLANITA, graciosa cantante hespanhola.

ROSITA, l'enfant gaté do Cabaret.

Successo da orchestra de tziganos sob a direcção do popular PIKMANN.

N. B. — Brevemente estréas das interessantes GEMMA BIONDI, cantante italiana, e LA ... ONDA, cantante argentina.